

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Capítulo

01

INTRODUÇÃO

- 1.1. Mensagem do Presidente 04
- 1.2. Mensagem do Diretor Geral 05

Capítulo

02

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2027

07

Capítulo

03

OBJETIVOS CORPORATIVOS

- 3.1. Cumprimento Orçamental do *budget*, medido pelo EBITDA (em contas de Gestão) 10
- 3.2. Rácio Serviços vs Receitas totais (líquidas de imparidade) de 40% 11
- 3.3. Elaboração de um *dashboard* corporativo, com pelo menos três indicadores de performance por cada uma das direções ou áreas 11
- 3.4. Receitas da inovação nas receitas totais (líquidas de imparidade) 11

Capítulo

04

40 ANOS GS1 PORTUGAL

12

Capítulo

05

PRINCIPAIS PROJETOS 2025

• 5.1.	Alavancas Estratégicas	14
• 5.2.	Pilares Estratégicos	15
5.2.1.	Standards e Normas	18
5.2.2.	Iniciativas e Serviços	19
5.2.3.	Capacitação	27
5.2.4.	Promoção da Unidade de Ação	31

Capítulo

06

REUNIÕES DE ÓRGÃOS SOCIAIS

45

Capítulo

07

FACTS & FIGURES

48

Capítulo

08

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

57



INTRODUÇÃO



1.1.

Mensagem
do Presidente

O ano de 2025 decorreu num contexto particularmente exigente, marcado pela elevada incerteza geopolítica, pela persistência de tensões nas cadeias de abastecimento globais, pela pressão inflacionista, ainda presente em diversas economias e pela intensificação da agenda regulatória europeia – em especial nas áreas da sustentabilidade, da digitalização e da transparência da informação – levando o tecido empresarial a enfrentar desafios estruturais.

Em Portugal, este enquadramento refletiu-se num ambiente económico cauteloso, mas resiliente, em que as empresas procuraram, simultaneamente, reforçar a sua competitividade, assegurar conformidade regulatória e investir em inovação e eficiência.

Foi neste contexto, complexo e dinâmico, que a GS1 Portugal procurou reafirmar o seu papel enquanto parceiro neutro e de confiança da comunidade empresarial, promotor da interoperabilidade, da colaboração e da criação de valor sustentável.

A entrada em vigor do Plano Estratégico 2025-2027 constituiu um marco relevante neste percurso. Assente em alavancas claras — Sustentabilidade, Transição Digital e Inovação — e sustentado por sólidos pi-

lares de atuação, a nossa atividade foi orientada para responder às novas exigências do mercado, antecipar tendências e apoiar de forma prática os associados na adaptação a um enquadramento regulatório e tecnológico em rápida evolução.

Ao longo do ano, a GS1 Portugal reforçou a sua intervenção em áreas críticas para a competitividade nacional, nomeadamente na adoção de *standards* globais – como é exemplo a transição para o Código 2D; na digitalização das cadeias de valor – com o apoio para a criação do Passaporte Digital do Produto; na capacitação das empresas – como são exemplo a aposta na formação e o apoio à elaboração de Relatórios de Sustentabilidade; e no desenvolvimento e aposta nos serviços de valor acrescentado – como são exemplo o desenvolvimento e crescimento na utilização do Sync PT ou o lançamento do serviço de eficiência energética.

Estas iniciativas traduziram-se em resultados consistentes, refletidos no crescimento sustentado e nos indicadores de satisfação dos associados.

2025 fica também assinalado como o ano em que a GS1 Portugal celebrou seus 40 anos de existência. Quatro décadas de compromisso com o mercado nacional, olhando para o futuro com ambição renovada, conscientes de que os desafios que se colocam exigem colaboração, visão estratégica e soluções globais adaptadas às necessidades locais.

Os resultados apresentados neste Relatório de Atividades são o reflexo do empenho da equipa da GS1 Portugal, da confiança dos nossos associados e da colaboração de parceiros estratégicos. Não esquecendo a forte ligação à comunidade internacional GS1.

A todos, deixo o meu reconhecimento e agradecimento. Continuaremos a trabalhar para apoiar as empresas portuguesas na construção de cadeias de valor mais eficientes, transparentes, digitais e sustentáveis, contribuindo ativamente para uma economia mais competitiva e resiliente.

2025 foi marcado por um contexto exigente, nacional e internacional, em que as organizações foram desafiadas a conjugar visão estratégica com capacidade de execução, flexibilidade e proximidade. Os resultados alcançados pela GS1 Portugal, refletidos neste Relatório de Atividades, demonstram o compromisso continuado no apoio ao tecido empresarial refletido na solidez do posicionamento da organização e na sua capacidade de transformar estratégia em impacto concreto para o mercado e para os seus associados.

O ano de 2025 marca também a assunção de funções como Diretor-Geral da GS1 Portugal, que decorreu num quadro de continuidade estratégica e de profundo conhecimento da organização, adquirido ao longo de mais de 20 anos de envolvimento com esta organização. O meu compromisso foi, é e será o de orientar a equipa para a agilidade, colaboração e foco na criação de valor. Esta mudança afigura-se assim de natureza evolutiva, com o objetivo de fortalecer os modelos de trabalho, a tomada de decisão e a capacidade de resposta da organização, num contexto de crescente complexidade regulatória, tecnológica e económica para o tecido empresarial.

Permitam-me destacar os resultados positivos alcançados em 2025 que são, acima de tudo, consequência do empenho, da competência e do sentido de responsabilidade das Pessoas que constituem a GS1 Portugal. A dedicação das equipas, a sua capacidade de colaboração e a orientação para a melhoria contínua foram determinantes para a concretização das iniciativas desenvolvidas, refletindo-se em elevados

níveis de satisfação dos associados e na consolidação da confiança no papel da GS1 Portugal enquanto parceiro de referência.

A nível estratégico, o caminho continuará assente na inovação, na antecipação de tendências, na resposta às necessidades e na ligação à comunidade internacional GS1, com todos estes fatores a desempenhar um papel central na atuação da organização. O acompanhamento ativo dos desenvolvimentos globais e a sua adaptação à realidade nacional permitem reforçar o alinhamento com *standards* internacionais, apoiar as empresas portuguesas a enfrentar os desafios em constante evolução e contribuir para cadeias de valor mais eficientes, digitais e sustentáveis como, de resto, é nossa missão.

Olhando para o futuro, acredito que a GS1 Portugal está bem preparada para responder aos desafios que se avizinham, através da coesão da sua estrutura, da proximidade aos seus associados e da forte ligação ao ecossistema nacional e internacional. Um percurso que continuará a ser feito com base nas Pessoas, na colaboração e numa visão, de longo prazo, orientada para a criação de valor.

A todos os associados, parceiros e colaboradores, deixo uma palavra de reconhecimento e agradecimento pelo contributo dado ao longo de 2025. É com este espírito coletivo que continuaremos a construir o futuro da GS1 Portugal.

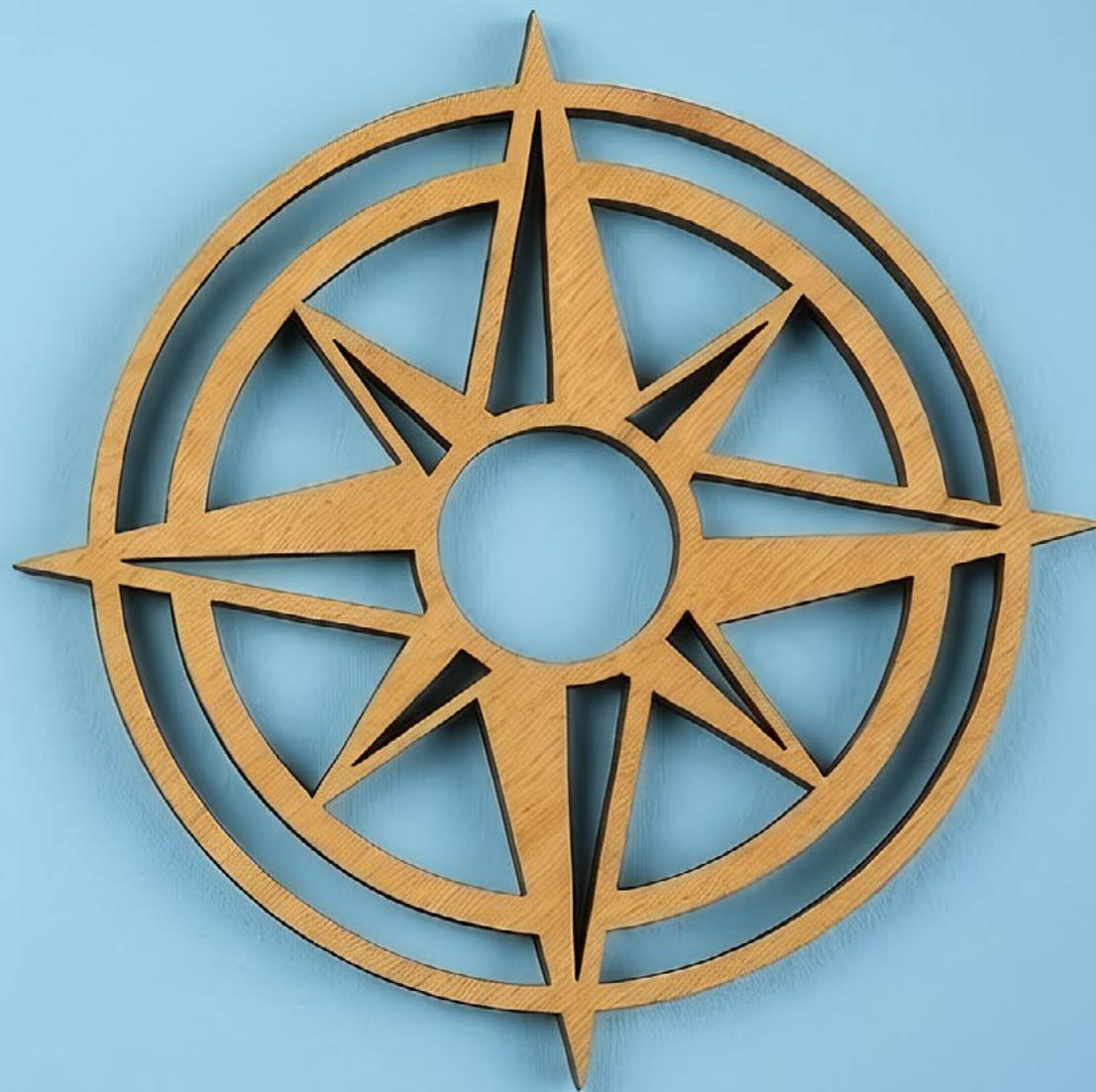
1.2.

Mensagem do Diretor Geral





PLANO ESTRATÉGICO 2025-2027





Ao longo dos últimos anos, os Planos Estratégicos da GS1 Portugal têm desempenhado um papel crucial na definição e concretização dos objetivos estabelecidos, impulsionando a inovação e fortalecendo a presença no mercado.

O sucesso obtido em áreas chave como o crescimento do número de associados, a adoção dos *standards* por mais associados, a disponibilização de serviços de valor acrescentado, a transferência de conhecimento, a digitalização das cadeias de valor, entre outras, reflete o impacto positivo das estratégias anteriores, visível nos resultados alcançados.

Foi com base nestes alicerces sólidos que a GS1 Portugal desenhou o Plano Estratégico 2025-27, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, reforçando o compromisso com a evolução contínua e a adaptação às novas exigências do mercado. Este plano que

entrou em vigor em 2025 não só preserva a visão de progresso e inovação dos períodos anteriores, como também expande as ambições da GS1 Portugal, garantindo que continua a ser um agente de mudança e uma referência nos setores em que atua.

Assim, neste contexto dinâmico, o Plano Estratégico reflete o compromisso contínuo em promover a interoperabilidade, a transparência e a confiança nas cadeias de valor, liderando a sustentabilidade, a transformação digital, e a inovação. Adicionalmente, este plano dá visibilidade de forma explícita as capacidades internas da GS1 Portugal e aos recursos, competências e estruturas organizacionais que suportam a execução das iniciativas estratégicas. Esta opção reflete a visão de que o sucesso do plano não depende apenas de fatores externos, mas também da capacidade da GS1 Portugal de mobilizar e maximizar o potencial das suas equipas, processos internos e ferramentas tecnológicas.

Na materialização deste Plano Estratégico 2025-27, as **Alavancas Estratégicas** definem as prioridades temáticas, e os **Pilares de Atuação** sustentam a execução operacional.

Alavancas Estratégicas: Os Eixos de Transformação

As alavancas representam os grandes desafios transversais que orientam as iniciativas da GS1 Portugal para o triénio:

- **SUSTENTABILIDADE:** Foco na promoção, desenvolvimento e divulgação de políticas e práticas sustentáveis, auxiliando as empresas a cumprir requisitos regulatórios e as expectativas dos consumidores;
- **TRANSIÇÃO DIGITAL:** Acelerar a convergência entre o mundo físico e o digital, garantindo que a informação flui de forma eficiente e segura ao longo de toda a cadeia de valor;
- **INOVAÇÃO:** Promover a competitividade dos associados através do fomento de novas soluções e da antecipação de tendências de mercado.

Pilares de Atuação: A Base da Execução

Para materializar a sua visão de ser um parceiro neutro e de confiança, a GS1 Portugal estrutura a sua atividade em quatro pilares fundamentais:

- **STANDARDS E NORMAS:** A base de tudo o que fazemos. Focamos na adoção dos *Standards* GS1 para aumentar a eficiência operacional e a interoperabilidade global;
- **INICIATIVAS E SERVIÇOS:** Implementação de serviços de valor acrescentado que respondem a necessidades específicas do mercado, transformando normas técnicas em soluções práticas;
- **CAPACITAÇÃO:** Um compromisso com a transferência de conhecimento. Através da partilha de informação e formação contínua, garantimos que a comunidade empresarial está preparada para os desafios que se colocam;
- **PROMOÇÃO DA UNIDADE DE AÇÃO:** Reforço do ecossistema através da participação ativa com *stakeholders*, incluindo reguladores, a administração pública e a comunidade empresarial, garantindo um alinhamento coletivo.

Fundações e Capacidades Internas

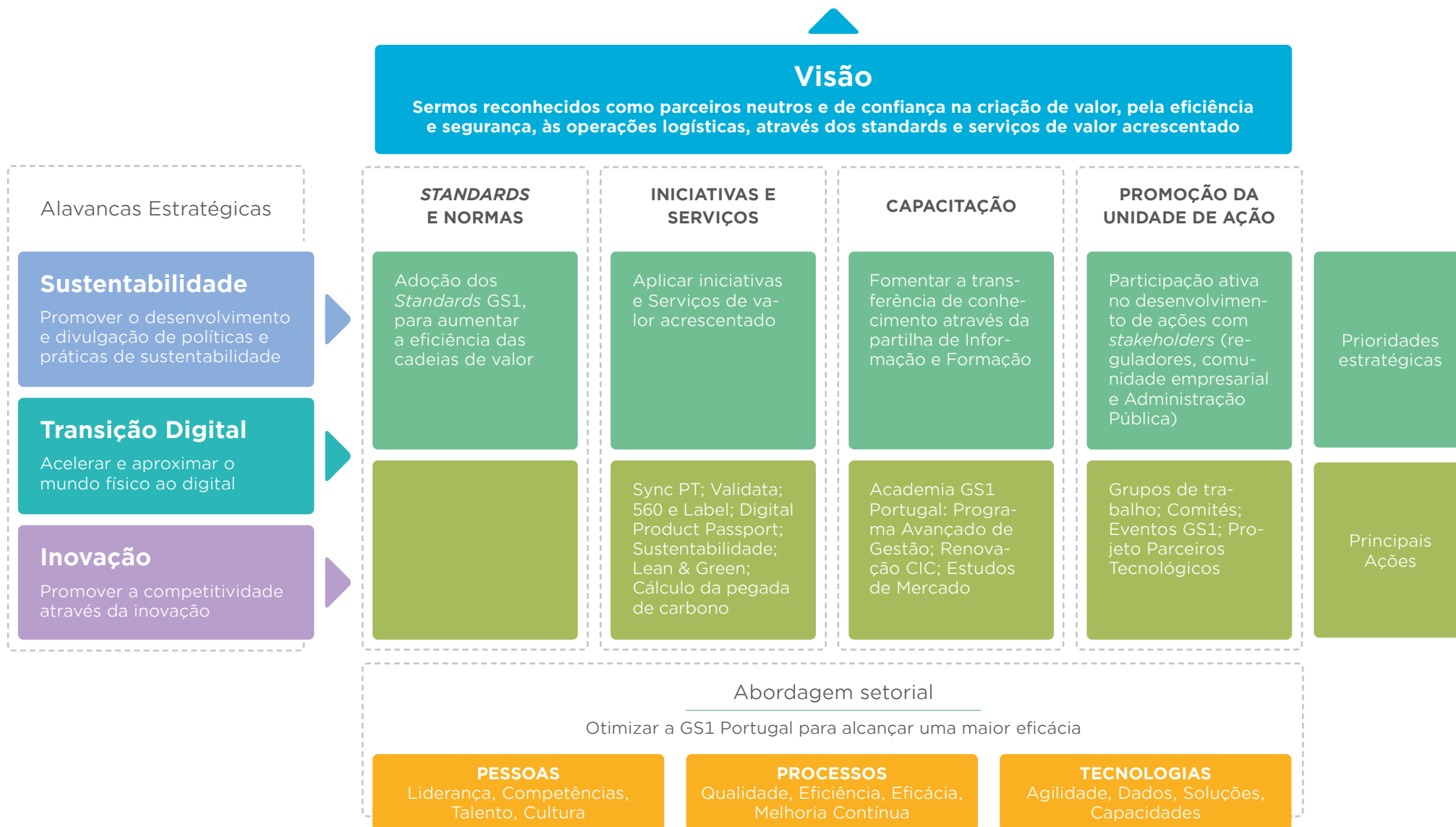
O sucesso deste plano é sustentado por uma **abordagem setorial** que otimiza a eficácia da GS1 Portugal.

O plano dá ainda visibilidade explícita às nossas capacidades internas, reconhecendo que a execução estratégica depende do equilíbrio entre as dimensões:

- **PESSOAS:** Valorização da liderança, competências, talento e cultura organizacional;
- **PROCESSOS:** Foco na qualidade, eficiência, eficácia e na melhoria contínua de todas as operações;
- **TECNOLOGIAS:** Investimento em agilidade, em dados e soluções tecnológicas que suportem as crescentes capacidades da organização.

Discriminação positiva das MPME

PROPÓSITO: Utilizar o poder dos *standards* para alterar a forma como trabalhamos e vivemos





OBJETIVOS CORPORATIVOS



3.1.

Cumprimento Orçamental do *budget*, medido pelo EBITDA (em contas de Gestão)

No que se refere ao cumprimento orçamental, medido pelo EBITDA, a GS1 Portugal registou um cumprimento do *budget*.

3.2.

Rácio Serviços vs Receitas totais (líquidas de imparidade) de 40%

No que se refere ao rácio de serviços vs. receitas totais, os serviços de valor acrescentado (SVA) corresponderam a 41,7% da receita, um valor acima do objetivo estabelecido de 40%.

3.3.

Elaboração de um *dashboard* corporativo

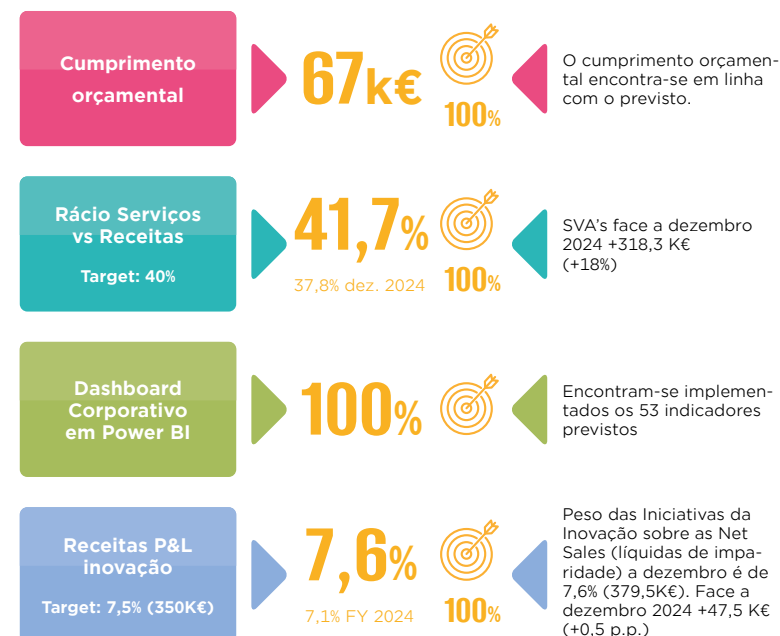
Foi concretizado o objetivo de elaboração de um *dashboard* corporativo, categorizados nas perspetivas financeira, alcance, satisfação interna e atualizados de acordo com a forma e periodicidade definidas.

A implementação deste *dashboard* assume um papel de facilitador no controlo dos principais indicadores de atividade, permitindo consolidar informação essencial num único ponto de acesso, garantindo atualizações em tempo real, maior rigor dos dados e redução significativa do tempo dedicado a relatórios manuais. Esta ferramenta reforçou a eficiência operacional, facilitou a antecipação de desvios, melhorou a tomada de decisão e promoveu uma cultura organizacional orientada por dados, contribuindo ainda para o alinhamento estratégico entre equipas e para uma monitorização contínua do desempenho.

3.4.

Receitas da inovação nas receitas totais (líquidas de imparidade)

Sobre o objetivo das Receitas P&L de Inovação, completamos o ano com um peso das iniciativas da inovação sobre as receitas totais (líquidas de imparidade) de 7,6%.





40 ANOS GS1 PORTUGAL

40

No dia 26 de novembro de 2025, a GS1 Portugal assinalou um marco histórico para a organização e para a comunidade empresarial nacional: os 40 anos de existência.

Desde a abertura do primeiro hipermercado em Portugal - com a ajuda do revolucionário código de barras, até ao momento em que se aproxima uma nova revolução na identificação e partilha de dados dos produtos - com a codificação 2D, este tem sido um percurso que honra o passado, nos orgulha no presente e nos inspira para o futuro.

Atualmente, a GS1 Portugal representa uma rede de colaboração que promove e simplifica o dia a dia de negócios e pessoas. Uma sinergia que só é possível graças a todos aqueles que acreditam no poder dos *standards* para mudar a forma como trabalhamos e vivemos.

No âmbito das celebrações, a GS1 Portugal desenvolveu uma logomarca celebrativa e aplicou-a em diferentes canais de comunicação.

Deste lado, continua uma equipa dedicada e especialista em acelerar os negócios. A GS1 Portugal continua comprometido com o seu desígnio de ajudar as empresas de todas as dimensões e setores.

Já estamos de olhos postos no futuro, expectantes com os próximos 40 anos — ainda mais inovadores, colaborativos e transformadores.

Somos, há 40 anos, um parceiro de confiança no mercado nacional. E contamos com associados, parceiros, colaboradores e comunidade em geral para continuar a construir o futuro.



Confira a mensagem de celebração dos 40 anos da GS1 Portugal do nosso Diretor Geral



PRINCIPAIS PROJETOS 2025



5.1.

Alavancas Estratégicas



Relatórios de Sustentabilidade

Desde 2024, a GS1 Portugal disponibiliza o serviço de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, criado para capacitar os associados e a comunidade empresarial na resposta aos requisitos da Diretiva de Relato Corporativo de Sustentabilidade (CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*), adotada pela União Europeia em dezembro de 2022, revista pelo Pacote Omnibus, em fevereiro de 2025, e aprovado, em dezembro, de 2025, pelo Conselho e Parlamento Europeu.

No âmbito deste serviço, em 2025, colaborámos com empresas de diferentes setores: agroalimentar, transportes e logística.

No setor agroalimentar, a GS1 Portugal concluiu em 2025 o relatório de sustentabilidade da Gelpeixe, empresa líder nacional na produção e distribuição de produtos alimentares congelados; elaborou a estratégia de sustentabilidade e plano de ação da Reagro, referência nacional na distribuição e comercialização de produtos agroalimentares e soluções para o setor agrícola; e deu início à elaboração do relatório de sustentabilidade da Insulac, empresa reconhecida pela produção e comercialização de produtos lácteos e derivados.

No setor dos transportes e logística, a GS1 Portugal elaborou o relatório de sustentabilidade da TJA - Transportes J. Amaral, empresa líder nacional em soluções de transporte e logística; e deu início ao relatório de sustentabilidade da João Pires Internacional Transportes, especializada em transporte rodoviário e soluções logísticas a nível nacional e internacional; e da Zolve, empresa de referência em soluções integradas de logística e transporte.

Para além disso, dando continuidade ao compromisso de sistematização voluntária do seu próprio relatório de sustentabilidade, um compromisso assumido em 2022, a GS1 Portugal desenvolveu, em 2025, o Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2024, no âmbito da sua publicação trienal, em regime de autorregulação. Este relatório segue uma abordagem de transição, atualizando os indicadores GRI divulgados em 2021 e complementando-os com indicadores ESRS.



560 e-Label

O 560 e-Label é um dos serviços mais recentes da GS1 Portugal, lançado em 2024, que nasceu com o objetivo de facilitar as empresas do setor vitivinícola a disponibilizar toda a informação exigida – por consumidores e reguladores, nos rótulos das suas garrafas: de forma simples, segura e eficiente.



Descubra mais
no QR Code.

A recetividade do serviço, no primeiro ano, já havia sido muito positiva. 2025 reforçou a do mercado nesta área, por parte das empresas do setor, tendo o 560 e-Label registado um total de 421 empresas aderentes, 243 novas adesões.

Entre as principais iniciativas realizadas ao longo do ano, destacamos, a comunicação do serviço para os associados do setor, o esclarecimento e apoio da equipa, as formações e *webinars* disponibilizados e uma reportagem, com transmissão na TVI, a uma das empresas aderentes que mostra algumas das vantagens da utilização do serviço.



Descubra mais
no QR Code.

O 560 e-Label, uma solução de codificação bidimensional (QR Code) que simplifica a digitalização do rótulo, permitindo o acesso, por parte dos consumidores, à informação nutricional completa do produto.



Sync PT

O ano de 2025 ficou marcado por avanços relevantes na área de Serviços Digitais da GS1 Portugal, através do desenvolvimento de dois projetos estratégicos que reforçam o posicionamento da organização enquanto parceira tecnológica da estratégia de digitalização do tecido empresarial português.

O primeiro projeto, desenvolvido em parceria com uma empresa de referência no mercado nacional de grande consumo, representou um passo decisivo na evolução estratégica da plataforma Sync PT. Este desenvolvimento teve como principal objetivo a definição de um caminho de crescimento sustentado para o serviço, através da implementação de um sistema de *Product Information Management* (PIM), permitindo uma gestão mais estruturada, eficiente e escalável da informação de produto.

A integração do PIM nos sistemas trouxe benefícios claros, nomeadamente ao nível da centralização da informação, da melhoria da qualidade e consistência dos dados, da redução de erros e tempo, promovendo uma maior agilidade na atualização e disponibilização da informação ao longo da cadeia de valor. Este avanço reforça o compromisso da GS1 Portugal na resposta às crescentes exigências do mercado e da regulamentação, posicionando a plataforma como um pilar estratégico na gestão da informação de produto em Portugal.

O *Product Information Management* (PIM) é um sistema que permite centralizar, gerir, enriquecer e distribuir de forma estruturada toda a informação de produto, garantindo dados consistentes, atualizados e adaptados às diferentes necessidades dos parceiros e canais.



O segundo projeto, desenvolvido também em colaboração com uma grande empresa nacional, teve como foco a aplicação de Inteligência Artificial (IA) à identificação, recolha e interpretação de informação de produtos, disponibilizando em múltiplos suportes — nomeadamente, páginas web, documentos em formato PDF e imagens — para posterior carregamento na plataforma Sync PT. Sempre que necessário, o processo pode incluir validação humana por parte dos utilizadores, assegurando elevados níveis de fiabilidade e controlo da informação.

Esta solução foi concebida de forma adaptativa, por categoria de produto, permitindo que os *outputs* gerados correspondam, especificamente, aos atributos exigidos para cada tipologia, em conformidade com os *Standards* GS1 e com as necessidades do mercado. Em 2025, foi realizada uma prova de conceito bem-sucedida, demonstrando a robustez da abordagem tecnológica e o seu potencial de escalabilidade. Para 2026, o objetivo passa pela consolidação do serviço e pelo lançamento desta ferramenta no mercado nacional.

Paralelamente, 2025 evidenciou também a maturidade da Sync PT enquanto ferramenta indispensável para o retalho nacional. Ao longo do ano, foram analisados mais de 50 000 produtos, de três grandes retalhistas nacionais, com o objetivo de avaliar e melhorar a qualidade da informação disponibilizada aos consumidores, reforçando a transparência, a confiança e a conformidade da informação de produto ao longo da cadeia de valor.



Programa Re_Source

A GS1 Portugal foi convidada a integrar o programa de inovação aberta da Sociedade Ponto Verde (SPV) - Re_source, desenvolvido em colaboração com a consultora Beta-i centrado no desenvolvimento de soluções para a economia circular e disrupção digital na gestão de embalagens e resíduos de embalagens.

Nesta quarta edição do programa, a GS1 Portugal assumiu o papel de guardião de uma das três missões definidas: digitalizar e integrar os fluxos de informação do SIGRE (Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens) até 2034.

Reciclar 75% do vidro em Portugal até 2030, com foco no canal HORECA, e Reduzir em 5% a produção de resíduos de embalagens do fluxo urbano per capita até 2030 (vs. 2018) são as duas outras missões em foco nesta edição.

A participação da GS1 Portugal nesta iniciativa reforça o compromisso, por um lado, com o apoio e aproximação à comunidade de *start-ups*, nacionais e internacionais; e, por outro, com a aposta em iniciativas de inovação que promovam a eficiência na comunidade empresarial portuguesa.



5.2.

Pilares Estratégicos

5.2.1. Standards e Normas

5.2.1.1. QR Code powered by GS1

Ao longo de 2025, a GS1 Portugal acompanhou ativamente os desenvolvimentos globais sobre a transição para a nova geração de códigos bidimensionais que promete transformar a forma como consumidores, retalhistas, fabricantes e reguladores acedem à informação dos produtos.



Estes códigos 2D — como o GS1 QR Code e o GS1 DataMatrix com estrutura GS1 — permitem transportar uma quantidade de informação significativamente maior, quando comparados com os códigos lineares tradicionais, mantendo capacidade de leitura no ponto de venda e abrindo caminho a novos casos de uso ligados à transparência, sustentabilidade, rastreabilidade e eficiência operacional.



Descubra mais no QR Code

Para preparar o mercado nacional e acelerar a adoção desta nova geração de códigos, a GS1 Portugal, além de acompanhar os grupos de trabalho promovidos pela GS1 Global Office, criou e dinamizou, em 2025, um Grupo de Trabalho nacional que reúne retalhistas e fabricantes. Este grupo teve como objetivos realizar o enquadramento estratégico da transição para 2D, destacar as potencialidades dos novos códigos, explorar casos de uso, acompanhar o estado dos pilotos e das implementações e aprofundar aspetos técnicos relacionados com GS1 DataMatrix e QR Code *powered by* GS1. O grupo apoiou ainda a definição de iniciativas para ativar e promover a adoção dos códigos 2D em Portugal.

Paralelamente, foram dinamizados *workshops* customizados para empresas, juntando equipas multidisciplinares e gestão de topo para definir a melhor abordagem à estratégia de implementação nacional.

Diversos casos de uso foram também documentados, incluindo um piloto ESG (*Environmental, Social, and Governance*) da Gelpeixe, que recorre a códigos 2D para suportar iniciativas de sustentabilidade.

A *Ambição Sunrise GS1 (Sunrise 2027)* é uma iniciativa global da GS1 para a transição dos códigos lineares tradicionais para os códigos de barras 2D (como GS1 DataMatrix e QR Code *powered by* GS1), até 2027.

Foram ainda dinamizadas diversas ações de formação ao longo do ano, sensibilizando empresas para os benefícios da transição, clarificando requisitos técnicos e operacionais e capacitando o ecossistema para uma adoção segura e eficiente.

5.2.1.2. *Digital Product Passport (DPP)* OU Passaporte Digital do Produto

O Passaporte Digital do Produto (DPP) é uma exigência regulamentar da União Europeia para promover uma economia mais circular, que permite que consumidores, empresas e reguladores acedam a informações relevantes específicas de produtos nas áreas da sustentabilidade e da circularidade (ex: composição, origem, reparabilidade e reciclagem), ao longo de toda o ciclo de vida do produto. Esta informação será acessível através da leitura de códigos 2D (como QR Codes) ou tecnologia de RFID, assentes na estrutura do sistema de *Standards* GS1, promovendo a rastreabilidade e a transparência em toda a cadeia de valor.

O objetivo é reunir e disponibilizar, através de uma plataforma digital e de forma estruturada, informações detalhadas sobre um produto físico ao longo de todo o seu ciclo de vida.

A GS1 Global colabora regularmente de forma ativa com a Comissão Europeia em diversos temas ligados a normalização. Especificamente para o Passaporte Digital do Produto, a Comissão Europeia delegou no CEN/CENELEC as tarefas de normalização, tendo sido criado o grupo de trabalho europeu JTC24. A GS1 está a acompanhar o trabalho deste grupo, diretamente através da sua estrutura global, contando também com a participação de organizações-membro de países europeus.

Adicionalmente, a nível global, a GS1 Portugal está também a adaptar os seus próprios *standards* por forma a que consigam responder aos requisitos do

Passaporte Digital do Produto de forma eficiente e transparente para os utilizadores, sejam eles empresas ou consumidores. Para o efeito foi criado um grupo de trabalho específico (*Mission Specific Work Group*) com o objetivo de garantir a interoperabilidade dos sistemas e a universalidade na disponibilização dos dados entre diferentes passaportes digitais.

Em Portugal, e por delegação do IPQ (Instituto Português da Qualidade), a GS1 Portugal preside e secretaria a Comissão Técnica 228, que é um espelho do grupo JTC24. Esta comissão agrega um conjunto de entidades nacionais com interesse em acompanhar os trabalhos de normalização e agregava, no final de 2025, 35 membros, entre os quais organizações setoriais, centros tecnológicos, institutos académicos, empresariais e federações, para além de representantes da academia e do setor tecnológico. Esta diversidade é ilustrativa do interesse e da abrangência de aplicação do DPP.

Em 2025, identificámos a necessidade de apoio aos setores para a adoção de códigos bidimensionais no contexto da estruturação de passaportes digitais de produto. A GS1 Portugal procurou, desde o primeiro momento, através da capacitação e do apoio à comunidade de associados. Algumas das iniciativas a destacar são:

- Participação na Conferência da APLOG no âmbito da “Empack - Logistics & Automation 2025”, sob o tema “Têxtil do Futuro - Desafios para o Crescimento Sustentável”;
- Estabelecimento de contacto com a GS1 UK, responsável pelo desenvolvimento, a par com outras organizações-membro da GS1 e parceiros, de uma solução tecnológica para a criação de passaportes digitais de produto com recurso a *Standards* GS1.

5.2.2. Iniciativas e Serviços

5.2.2.1. Estudos de Mercado

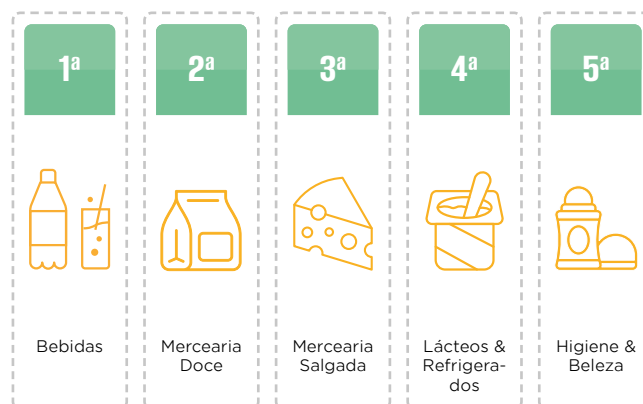
● Benchmarking Níveis de serviço

SUPPLY CHAIN

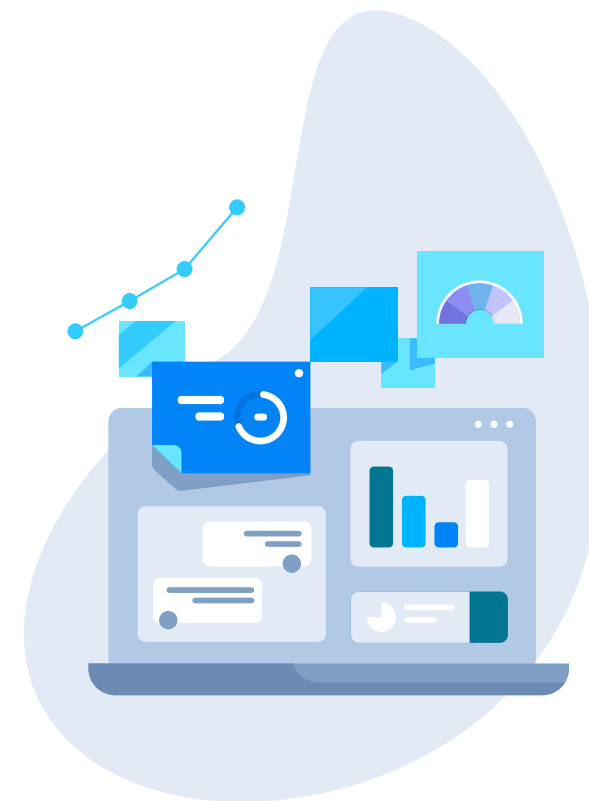
Realizado desde 2013, o *Benchmarking Supply Chain* registou a sua 13ª edição em 2025. Com uma metodologia quanti-qualitativa, o estudo é já utilizado como uma ferramenta estratégica de trabalho pelos diferentes *stakeholders*. Como habitual, as conclusões do estudo revelaram as prioridades convergentes e divergentes entre retalhistas e fornecedores, bem como as principais tendências e desafios para o mercado português.

Pela primeira vez, participaram no projeto: o E.Leclerc e o Lidl, juntando-se assim painel de retalhistas existente (Auchan, Coviran, El Corte Inglés, MC Sonae, Mercadona, Minipreço, Pingo Doce e Recheio).

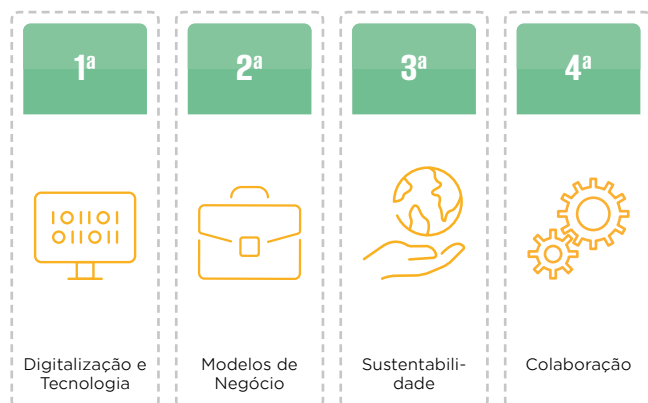
A 13ª edição do *Benchmarking Supply Chain* reuniu também 27 fornecedores distribuídos por cinco categorias:



No que concerne às principais conclusões, destacam-se como prioridades convergentes a importância da atualização e alinhamento das bases de dados. Já as opiniões dividem-se em relação à precisão dos pedidos, sendo o cumprimento das entregas uma das prioridades para os retalhistas; já os fornecedores atribuem maior importância à agilidade e rapidez nos processos de descarga. Esta divergência revela uma clara necessidade de melhorar a comunicação e o entendimento mútuo para otimizar a cadeia de abastecimento e promover uma relação mais eficaz entre os intervenientes.



O estudo identificou ainda as principais macroten-
dências na cadeia de abastecimento em Portugal, de-
signadamente:



O relatório conclui que, apesar dos desafios, os for-
necedores portugueses têm demonstrado, nos últimos
três anos, uma melhoria contínua no desempenho lo-
gístico. O foco no cumprimento de pedidos, na entre-
ga atempada e na qualidade da mercadoria continuam
a ser essenciais, com a tecnologia a desempenhar um
papel facilitador na comunicação e gestão de dados.

BENCHMARKING SUPPLY CHAIN

É o estudo anual da GS1 Portugal que avalia o
nível de serviço entre fornecedores e retalhistas
do setor do Grande Consumo e identifica os pon-
tos fortes e as principais oportunidades de me-
lhoria nas cadeias de abastecimento nacionais.

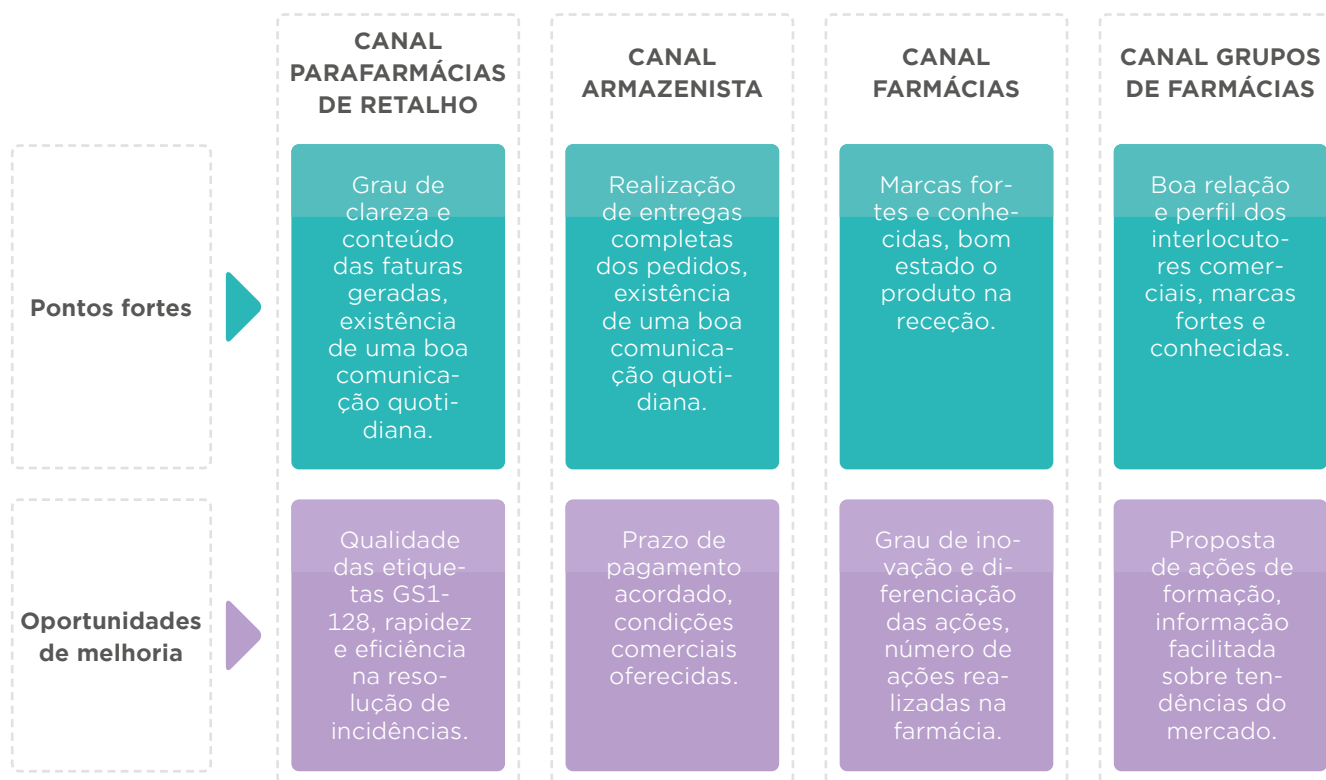
SAÚDE

Realizado desde 2016, o *Benchmarking Saúde* alcançou em 2025 a sua 10ª edição.

Nesta edição participaram mais de 500 interlocutores: 23 laboratórios, 4 parafarmácias de retalho, 7 armaze-
nistas - incluindo ilhas, 480 farmácias e 12 grupos de farmácias.

Com base nos questionários e entrevistas realizadas, o estudo identificou sete grandes tendências: otimização
logística, colaboração, desenvolvimento de portfólio, ativação do ponto de venda, sustentabilidade, paradigma
digital e segmentos emergentes.

No relatório final de análise aos laboratórios, destacam-se as seguintes conclusões:



BENCHMARKING SAÚDE

Estudo anual da GS1 Portugal que analisa a eficiência logística e a relação comercial dos agentes no setor, em Portugal, culminando num relatório final que espelha as perspetivas do mercado e avalia, de forma bidirecional, a satisfação com o serviço logístico e relação comercial entre os vários canais: parafarmácias de retalho, armazénistas, farmácias, grupos de farmácias e laboratórios farmacêuticos e de Dermocosmética.

● **Sell Out – Canal especializado alimentação animal (PetShops)**

Lançado em 2023, o estudo *Sell Out – Pet Food* tem vindo a assumir-se como uma ferramenta imprescindível, quer para as marcas quer para as *petshops* participantes.

Neste estudo, as empresas têm acesso à ferramenta *Power BI* que sistematiza os dados de venda de alimentação animal partilhados pelas *petshops* nacionais, sendo assim visíveis os principais indicadores comerciais das empresas fornecedoras de alimentação animal, como por exemplo: o crescimento do mercado, as quotas de cada participante e a evolução das vendas. Os indicadores são disponibilizados por tipo de animal (cão, gato), por tipo de alimentação (seca, húmida, *snacks*), por tipo de canal (físico, online) e por volume e valor (quilogramas, euros).

Na análise dos últimos anos verifica-se uma evolução, destacando-se o elevado crescimento da venda de alimentação de gato comparativamente com a de cão, embora ambas estejam a evoluir positivamente. O canal *online* merece também destaque devido ao cres-

cimento sustentado, embora o canal físico continue a ser o mais relevante.

De ressaltar que os resultados do estudo, disponibilizados através da ferramenta dinâmica, permitem o cruzamento de variáveis, dando resposta às diferentes necessidades dos interessados.

Para o futuro, a GS1 Portugal pretende desenvolver novas categorias de produtos, aumentar o número de participantes bem como de novas análises.

A análise de dados *Sell Out* é um estudo direcionado para o canal especializado de alimentação animal, especificamente, para as lojas de *pet food*.



● **Tracking Frescos – Hortofrutícolas**

Em 2024, a GS1 Portugal lançou o estudo de mercado *Tracking de Frescos* na área de hortofrutícolas. 2025 marca o ano da 2ª edição que reuniu 19 fornecedores e 6 retalhistas do mercado nacional, registando um crescimento de participantes face à edição anterior.

A novidade da 2ª edição foi a disponibilização da avaliação bidirecional. Isto é, os retalhistas são agora, também, avaliados pelos seus fornecedores relativamente aos requisitos logísticos e comerciais que se lhes colocam.

Dos resultados desta 2ª edição do estudo *Tracking Frescos – Hortofrutícolas* destaca-se, do lado dos fornecedores, a construção de relações sólidas como tema prioritário, demonstrando a necessidade de melhoria de comunicação e colaboração entre os elos da cadeia de valor dos produtos perecíveis.

Já para os retalhistas, o nível de serviço em entregas *standard*, o cumprimento da frescura/ vida útil e a garantia de rastreabilidade (que cresceu em importância face ao ano anterior) são os temas mais valorizados.

Como oportunidade de melhoria registou-se inovação do ponto de vista logístico, de forma generalizada.

O *Tracking Hortofrutícolas* é um projeto que revela importância para o mercado nacional. Incidindo sobre as categorias de frutas, legumes e 4ª gama, este estudo de mercado avalia a *performance* logística e comercial, de forma comparativa, entre fornecedores do setor, resultando em análises gerais do mercado e personalizadas, por empresa, num setor que tem vindo a registar um impacto crescente no retalho português.



5.2.2.2. Validata

O Validata é o serviço da GS1 Portugal que permite a recolha, edição e tratamento de dados e imagens de produtos. Sempre em conformidade com a legislação europeia e com as boas práticas de mercado, pretende ajudar as empresas na garantia da correta e completa circulação de informação dos produtos, da origem até ao consumidor final.

Aos inúmeros trabalhos desenvolvidos no laboratório de qualidade, situado na sede da GS1 Portugal, 2025 ficou marcado por três grandes projetos, fora de portas, designadamente:

● Auchan 2.0 | Fiabilidade de Leitura de Códigos GS1 em armazém (FLA)

A Auchan Retail Portugal (ARP) desenvolveu o Projeto Auchan FLA 2.0 com o principal objetivo de garantir a conformidade dos dados logísticos em base de dados, melhorando a eficiência nas plataformas logísticas, permitindo:

- Reduzir erros na captura de simbologias, através do carregamento correto dos códigos que identificam as unidades logísticas (GTIN);
- Aumentar a eficiência logística, alinhando o fluxo físico com a informação, potenciando o uso da etiqueta GS1-128 e da Troca Eletrónica de Documentos (EDI – Aviso de Expedição/ Receção), impactando as operações de receção, de preparação e expedição, gestão de stocks e inventários e simplificação dos processos administrativos;
- Reforçar a qualidade, fiabilidade e eficiência da informação logística utilizada nas suas operações.

Para superar este desafio, a Auchan Retail Portugal contou com o apoio da GS1 Portugal, alinhando os seus processos com os *Standards* GS1.

A equipa da GS1 Portugal recolheu dados detalhados de mais de 4 000 produtos, provenientes de 530 fornecedores, incluindo medidas e pesos das diferentes hierarquias dos artigos (unidade, *pack* e caixa), e identificou, registou e organizou os códigos de barras associados a esses mesmos produtos. A validação e análise das informações constantes nas etiquetas logísticas GS1-128 garantiu a correta aplicação da simbologia e a fiabilidade da leitura nos processos operacionais.

A GS1 Portugal irá agora avaliar o impacto real destas melhorias no dia a dia das operações.

● Armasul | Fiabilidade de Leitura de Códigos GS1 em armazém (FLA)

Também em 2025, a GS1 Portugal colaborou com a Armasul, empresa portuguesa especializada na distribuição de material elétrico, para aumentar a eficiência das operações logísticas, promovendo a melhoria dos processos de receção e expedição de mercadorias e da eficiência da plataforma logística de Almada.

No âmbito do projeto foi realizado o alinhamento da estrutura hierárquica da base de dados logística, incluindo a recolha de dados logísticos e volumétricos (unidade, *pack* e caixa de transporte), a estruturação dos níveis hierárquicos das unidades comerciais e a clarificação da relação entre o ID da caixa e o ID do artigo (GTIN).

Ao todo, foram analisados perto de 7 500 produtos, provenientes de 320 fornecedores. O foco desta análise foi a avaliação da qualidade da informação presente nas etiquetas logísticas e na fiabilidade da leitura dos códigos de barras em caixas de transporte e paletes. O projeto incluiu ainda uma auditoria aos tipos e à qualidade dos códigos utilizados, bem como a análise da aplicação da Etiqueta Logística GS1, identificando diferentes cenários nos processos de receção.



Este é um projeto que terá continuidade em 2026, de forma a reforçar a proximidade e comunicação com os fornecedores, através da divulgação clara dos requisitos da Etiqueta Logística GS1. As etiquetas desenvolvidas pelos fornecedores serão posteriormente analisadas e validadas pela GS1 Portugal, antes de serem aprovadas para utilização nos processos de receção de mercadorias da Armasul, garantindo a conformidade com os *Standards* GS1 e com as melhores práticas de sustentabilidade.

● Sistema de Depósito e Reembolso (SDR) | Registo das Embalagens

O projeto Registo das Embalagens, realizado com a entidade do Sistema de Depósito e Reembolso (SDR) em Portugal é uma iniciativa em curso, que teve início em 2025, que visa garantir a conformidade técnica e a integração eficaz de cerca de 2 500 produtos - embalagens primárias não reutilizáveis para bebidas em plástico, metais ferrosos e alumínio, com volume inferior a 3 litros, comercializados no mercado nacional - no Sistema de Depósito e Reembolso (SDR) em Portugal.

A GS1 Portugal adquire assim um papel fundamental na validação da informação carregada na plataforma da SDR, no agendamento das recolhas das embalagens, no controlo de toda a logística até às respetivas *Reverse Vending Machines* (RVM), bem como na medição, pesagem e fotografia de todas as embalagens. Assim, assumimos como principais responsabilidades a coordenação logística das amostras de embalagens, a medição e documentação rigorosa das mesmas e o apoio ao processo de verificação e aprovação técnica do EAN.

O projeto terá continuidade em 2026, mantendo o foco na validação, registo e atualização das novas embalagens que serão introduzidas no mercado na-

cional, assegurando o cumprimento dos requisitos técnicos definidos pela SDR Portugal e pelos fabricantes das RVM, contribuindo para a eficácia e sustentabilidade do Sistema de Depósito e Reembolso no nosso país.

5.2.2.3. Sustentabilidade

● Lean&Green - Novas Adesões e Atribuição de Prémios

A iniciativa Lean & Green continua a afirmar-se como um verdadeiro sucesso, em Portugal e na Europa.

2025 ficou marcado por importantes reestruturações e pela criação da nova associação Lean & Green Internacional, em novembro de 2025, inaugurando um novo ciclo de crescimento e consolidação da iniciativa - e, como Portugal - Espanha, Alemanha e Países Baixos a destacarem-se como países anfitriões e dinamizadores deste movimento europeu de descarbonização da logística.

Em Portugal, 2025 foi um ano de forte consolidação dos planos de ação tendo-se registado o maior número de empresas premiadas desde o início da iniciativa (dez empresas). Registámos ainda quatro novas adesões, totalizando atualmente 36 empresas participantes.

O ano afigurou-se particularmente marcante para o Lean & Green em Portugal, evidenciando a maturidade dos projetos implementados e o compromisso efetivo das empresas nacionais com a redução das emissões de gases com efeito de estufa no setor dos transportes e da logística.



O Lean & Green é a única iniciativa internacional de certificação que reconhece empresas com planos concretos, verificáveis e auditados para a redução das emissões de CO₂e nas suas operações logísticas e de transporte, ao longo de toda a cadeia de valor, em linha com os objetivos do Acordo de Paris e com a meta de neutralidade carbónica até 2050.



ID Logistics



LOGIFRIO - Grupo ZOLVE



Recheio Cash & Carry



Redução de mais 20% de emissões de CO2e



BEL Portugal



Terra Alegre Lactínios



Redução de mais 30% de emissões de CO2e

Brasmar - Comércio de
Produtos AlimentaresBroliveira - Transportes
Internacionais

Carreras Grupo Logístico



Santos e Vale

santosevale

Redução de mais 35% de emissões de CO2e

● Cálculo da Pegada de Carbono

O Serviço de Cálculo da Pegada de Carbono da GS1 Portugal registou um número elevando de empresas aderentes desde a sua criação. As recentes alterações regulamentares e o reforço das exigências em matéria de reporte de sustentabilidade levaram as organizações a reconhecer a importância estratégica da medição das suas emissões e a investir de forma estruturada na gestão destes dados.

O serviço permite às empresas identificar e quantificar as suas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), apoiando a compreensão do seu impacto ambiental e a definição de metas concretas de descarbonização. O processo assenta em três etapas fundamentais: identificação das fontes de emissão, quantificação detalhada por tipologia e análise dos resultados.

Para além do cálculo, a GS1 Portugal acompanha as empresas na elaboração do relatório de Pegada de Carbono, fornecendo uma base técnica sólida para a tomada de decisão e para a definição de planos de ação alinhados com uma economia de baixo carbono.

2025 fica também registado pelo desenvolvimento dos cálculos integrados nos Relatórios de Sustentabilidade e cálculos com indicadores isolados, reforçando a qualidade e a granularidade da informação reportada.

● Eficiência Energética

Junho de 2025 fica registado na história da GS1 Portugal pelo lançamento do novo Serviço de Eficiência Energética, criado para

dar resposta a uma das *commodities* mais críticas para a competitividade das empresas: a energia elétrica.

Este serviço tem como objetivo otimizar custos, melhorar a eficiência energética de processos e recursos e reforçar o desempenho global das organizações, reforçando o posicionamento da GS1 Portugal enquanto parceira estratégica da eficiência e da sustentabilidade empresarial.

O lançamento foi acompanhado pela constituição de um projeto-piloto, que permitiu testar os três módulos e realizar uma primeira análise de impacto económico e energético das soluções propostas.

Empresas que utilizaram os indicadores como suporte à definição de metas de descarbonização e à melhoria contínua do seu desempenho ambiental:



O Serviço de Eficiência Energética estrutura-se em três módulos complementares:

1 CUSTO-EFICIÊNCIA DA ENERGIA ELÉTRICA



Em parceria com a Manie, este módulo permite às empresas beneficiar automaticamente do prestador de eletricidade mais económico do mercado, com base numa monitorização contínua 24/7 das tarifas disponíveis. A solução analisa a fatura elétrica e promove a mudança automática mensal para a opção mais vantajosa, assegurando a redução do custo fixo da eletricidade.

2 CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA



Desenvolvido em parceria com a Solee, este módulo disponibiliza auditorias energéticas e certificação oficial, suportadas por recolha de informação *in loco* e simulação do comportamento energético dos edifícios. O processo culmina na emissão de certificado energético pela ADENE e na entrega de um relatório de recomendações de otimização da eficiência energética das instalações.

3 PLANO DE OTIMIZAÇÃO DE EFICIÊNCIA

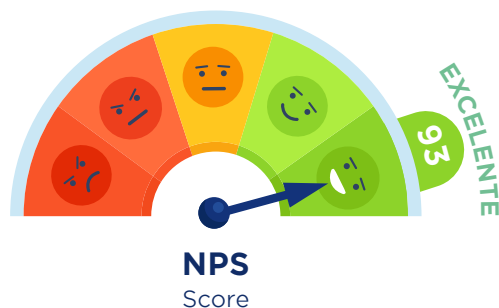


Neste módulo, a GS1 Portugal apoia as empresas com uma análise imersiva e personalizada às oportunidades de melhoria, abrangendo não apenas os edifícios, mas também sistemas de gestão de energia, equipamentos, frota, modelos de distribuição, processos colaborativos, parcerias e relação com fornecedores. O resultado é um plano de otimização de eficiência, customizado, que suporta decisões estratégicas de investimento e melhoria contínua.

5.2.3. Capacitação

5.2.3.1. Apoio ao Associado e Formação

● Indicadores e Net Promoter Score



A equipa de Apoio ao Associado da GS1 Portugal constitui um dos principais pontos de contacto com os associados e com o tecido empresarial nacional, assumindo um papel determinante na perceção global do serviço prestado pela organização. Sendo, em muitos casos, o primeiro contacto direto com a organização, a qualidade deste serviço é um fator crítico para a satisfação e fidelização dos associados.

Neste enquadramento, a monitorização contínua da experiência dos associados mantém-se como uma prioridade estratégica. Em 2025, o *Net Promoter Score* (NPS) do Apoio ao Associado atingiu o valor de 93, correspondendo, uma vez mais, ao nível de “Excelente”, e consolidando uma trajetória de melhoria contínua dos resultados, já muito positivos, registados em anos anteriores.

Este desempenho reflete o elevado compromisso da equipa com a qualidade do atendimento, a eficiência na resposta e a proximidade, reforçando a confiança na GS1 Portugal enquanto parceiro de referência.

● Formação

A Academia de Formação da GS1 Portugal constitui um eixo estratégico fundamental na missão de capacitação das empresas associadas, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais à competitividade, inovação e sustentabilidade dos negócios. Ao longo de 2025, a atividade formativa manteve-se orientada para a criação de valor prático, alinhada com as necessidades reais das empresas e com os desafios atuais dos diferentes setores de atividade.

Paralelamente à dinamização das ações de formação, foi iniciada uma reflexão estratégica aprofundada sobre a evolução da Academia de Formação, com uma visão mais integrada e de longo prazo, nomeadamente no que diz respeito ao *e-learning*. Este trabalho traduziu-se no desenho da estratégia formativa para o futuro, em especial através da definição de percursos formativos, da arquitetura pedagógica dos conteúdos *online* e da identificação de áreas prioritárias para desenvolvimento, criando as bases para uma aposta estruturada e consistente na formação digital a implementar a partir de 2026.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO EM GESTÃO - 2.ª EDIÇÃO

No âmbito desta estratégia, destacou-se em 2025 a realização da 2.ª edição do Programa de Aceleração em Gestão, em parceria com o ISCTE Executive Education, reforçando a aposta da GS1 Portugal na formação avançada em gestão.





Sessão no âmbito da 2ª edição do Programa de Aceleração em Gestão, na sede da GS1 Portugal

À semelhança da edição anterior, o programa contou com a participação do Eng.º Luís Mira Amaral, docente convidado pela GS1 Portugal, cuja experiência e reconhecimento nas áreas da Economia e da Gestão constituíram um contributo determinante para a qualidade e impacto da formação. O programa contou ainda com a participação do Professor José Crespo de Carvalho, enquanto docente, Coordenador Técnico do Curso e Presidente do ISCTE Executive Education, reforçando a solidez académica e a relevância estratégica do programa.

Esta segunda edição registou a participação de 29 formandos, superando o desafio de consolidação do programa e confirmando o interesse e a adesão das empresas a uma proposta formativa exigente, prática e orientada para a aplicação imediata dos conhecimentos.

O programa distinguiu-se pela excelência do corpo docente, pela forte componente prática dos conteúdos e pela promoção ativa de momentos de *networking* e partilha de experiências, potenciando a criação de uma comunidade de aprendizagem entre líderes empresariais de diferentes setores.

INDICADORES DE ATIVIDADE E SATISFAÇÃO

Em 2025, a GS1 Portugal disponibilizou 247 horas de formação, distribuídas por 88 ações, envolvendo 1 754 formandos provenientes de 501 empresas. Do total de empresas participantes, 24% corresponderam a novos associados (empresas que se associaram em 2024 e 2025), evidenciando o papel da formação como um importante vetor de aproximação e valorização da proposta de valor da GS1 Portugal.



Ao nível da satisfação, os resultados mantiveram-se muito positivos. O *Net Promoter Score* (NPS) da formação situou-se nos 79, correspondendo ao nível de “Excelente”, refletindo um elevado grau de recomendação. Destaca-se ainda que 99% dos formandos recomendariam as ações de formação, 98% consideraram os conteúdos úteis para a sua função e 93% afirmaram que os conhecimentos adquiridos são aplicáveis no seu dia a dia, confirmando o impacto efetivo da formação no desenvolvimento profissional e organizacional.



No seu conjunto, estes resultados reforçam o compromisso da GS1 Portugal com uma oferta formativa de qualidade, orientada para a criação de valor, e sustentam a evolução contínua da Academia de Formação enquanto pilar estratégico ao serviço das empresas.

5.2.3.2. Marketing & Comunicação

● Questionário de Satisfação aos Associados

Pelo sétimo ano consecutivo, a GS1 Portugal auscultou os associados através do questionário anual de satisfação, uma indispensável ferramenta que nos permite continuar o percurso de melhoria contínua pelo qual pautamos a nossa ação.

Ativo entre os dias 4 de dezembro e 13 de fevereiro, este ano registou um total de 677 respostas. Dos resultados, destacamos o NPS – *Net Promoter Score* de 65, Muito Bom.

● Newsletters GS1 Portugal

Em 2025, a GS1 Portugal consolidou a proximidade com associados e *stakeholders* através das *newsletters* que promovem a partilha de informação de valor acrescentado para pessoas e empresas: o COMUNICAR – edição diária que amplia notícias da atualidade do mercado empresarial, do país e do panorama internacional; e o OBSERVATÓRIO DE TENDÊNCIAS – edição mensal, de índole mais analítica, que dissemina artigos sobre os consumidores, o mercado e opiniões, bem como os principais números económico-financeiros.

No ano transato registamos a manutenção do elevado número de pessoas que leem estas comunicações com o COMUNICAR a registar uma média diária de 3 450 pessoas a abrir os *emails*; e o OBSERVATÓRIO DE TENDÊNCIAS, com uma média de 3 700 pessoas a abrir, mensalmente, a *newsletter*.



média de
3 450
pessoas a abrir o COMUNICAR



média de
3 700 pessoas a abrir o
OBSERVATÓRIO DE TENDÊNCIAS



● Redes Sociais e Website

No âmbito da melhoria contínua da presença digital, em 2025, a GS1 Portugal avançou com uma análise externa de desempenho. Um projeto que permitiu avaliar, de forma integrada, o ecossistema digital da organização, incluindo *email marketing*, redes sociais, *website* corporativo e cobertura mediática em meios online, com o objetivo de aferir oportunidades de otimização da comunicação digital, identificar os públicos por canal, acompanhar a evolução dos principais indicadores e detetar oportunidades de melhoria e crescimento. As conclusões desta avaliação irão servir de base à implementação de recomendações que decorreram da análise, ao longo de 2026, reforçando a coerência, eficácia e impacto da comunicação digital da GS1 Portugal.

No que se refere aos resultados, o ano de 2025 ficou marcado pela consolidação da presença digital da GS1 Portugal refletida no crescimento sustentado nas redes sociais e no forte desempenho do *website*: aumento de visualizações, melhoria na duração média das visitas e manutenção dos níveis de envolvimento. Estes resultados reforçam a importância da comunicação digital como eixo estratégico de apoio à atividade e à relação com os associados, parceiros e comunidade em geral.

REDES SOCIAIS

A GS1 Portugal consolidou a sua presença nas redes sociais Facebook, LinkedIn e Instagram, totalizando 9 989 seguidores nas várias plataformas em que tem atividade, em 2025, tendo alcançado uma fase de maturidade das comunidades digitais após o crescimento significativo registado em anos anteriores.

O LinkedIn afirmou-se, uma vez mais, como a principal rede social da GS1 Portugal, registando 6 508 seguidores, no final de 2025. Esta é assim uma ferramenta

relevante para a comunicação institucional, corporativa e de proximidade com o ecossistema empresarial.

O Instagram registou um desempenho globalmente positivo, encerrando o ano com 1 071 seguidores. Ao longo de 2025, observaram-se crescimentos face ao ano anterior, demonstrando – ainda – o potencial desta plataforma para reforçar a visibilidade da marca e a proximidade com diferentes públicos.

O Facebook, enquanto plataforma mais madura, manteve uma base de seguidores estável, totalizando 2 410 seguidores no final do ano. As oscilações verificadas ao longo de 2025 foram residuais, confirmando o carácter consolidado deste canal.

WEBSITE

Em 2025, o *website* da GS1 Portugal registou 41 692 utilizadores, dos quais 40 129 foram novos visitantes (96,25% do total). Apesar de se registar uma diminuição no número de utilizadores face ao período homólogo, destacou-se um aumento significativo do número de visualizações, atingindo 1 137 636, evidenciando um maior consumo de conteúdos do *website* por utilizador.

Em termos de visitas, o site contabilizou 70 140, com uma duração média de 4 minutos e 25 segundos, traduzindo uma melhoria relevante na permanência dos utilizadores. A taxa de envolvimento situou-se nos 51,88%, o que traduz uma estabilidade na interação com os conteúdos disponibilizados.



5.2.4. Promoção da Unidade de Ação

5.2.4.1. Relações Corporativas

As Relações Corporativas são parte integrante – e fundamental – das organizações, responsáveis por gerir as relações e comunicações de uma empresa com os diferentes públicos (internos e externos), cujo objetivo é construir e manter uma imagem positiva, alinhar objetivos e criar valor mútuo através de comunicação e eventos.

Neste contexto, a GS1 Portugal promove e consolida relações de parceria com colaboradores, associados e parceiros. 2025 foi um ano de consolidação e construção das seguintes Relações Institucionais:

● Building Smart



Da esquerda para a direita: Paulo Gomes, Diretor-Geral da GS1 Portugal; José Carlos Lino, Diretor-Geral da buildingSMART Portugal.

A GS1 Portugal e a *Building Smart* Portugal - uma associação sem fins lucrativos cujo principal objetivo é promover a eficiência no sector da construção através da utilização de normas abertas de interoperabilidade no BIM (*Building Information Modeling*), estabeleceram um protocolo de colaboração através da assinatura de um Memorando de Entendimento que teve lugar na Sede da GS1 Portugal no dia 22 de outubro de 2025, contando com a participação do Diretor Geral da GS1 Portugal, Paulo Gomes, e pelo Diretor Geral da buildingSMART Portugal, José Carlos Lino.

Desta forma, as duas entidades pretendem firmar o compromisso de promoção da interoperabilidade assente em *standards* globais, abertos e interoperáveis em toda a cadeia de valor e no ciclo de vida da construção e das infraestruturas, através do desenvolvimento de iniciativas conjuntas que potenciem:

- A identificação, captura e partilha de dados de forma eficiente e standardizada;
- A harmonização de *standards* internacionais;
- E a transformação digital do setor da construção.

● ANTRAM

No ano transato, a GS1 Portugal e a ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias, iniciaram uma aproximação estratégica com vista à inovação no setor dos transportes e distribuição urbana de mercadorias.

Assim, no mês de dezembro de 2025, recebemos nas nossas instalações Carlos Oliveira, Diretor Executivo da ANTRAM e Marta Angeja, Diretora do Centro de Estudos Técnicos da ANTRAM para reforçar o compromisso com a inovação, sustentabilidade e eficiência no setor dos transportes e da logística.

Durante o encontro, foram destacadas oportunidades de cooperação ao nível da consultoria, formação, sustentabilidade, eventos e ações temáticas de sensibilização.

● APEE

No âmbito da parceria com a APEE (Associação Portuguesa de Ética Empresarial), organização que ajuda a criar e apoiar um modelo de desenvolvimento que seja sustentável, iluminado por princípios e valores éticos, a GS1 Portugal apoiou a 20.ª edição da Semana da Responsabilidade Social promovida pela APEE com a parceria estratégica com a United Nations Global Compact Network Portugal.

O evento decorreu nos dias 5 e 6 de novembro de 2025, no Estúdio Time Out Market Lisboa e promoveu o debate sobre 5P - Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias, pilares fundamentais para um desenvolvimento sustentável, justo e equilibrado.



● Netmentora

A colaboração com a Netmentora Lisboa by Réseau Entreprendre - uma associação sem fins lucrativos constituída por empresários e gestores de empresas que ajudam empreendedores na criação de empregos, marcou 2025 através da realização de diversas reuniões de revisão de estratégia e posicionamento de forma a dar continuidade ao contributo ativo da GS1 Portugal no desenvolvimento deste ecossistema.

● Grace

Ainda em 2024, a GS1 Portugal foi convidada pelo GRACE - Empresas Responsáveis para colaborar no Cluster "Cadeia de Valor", na qualidade de *Knowledge Partner*.

Esta temática, considerada prioritária e material, foi endereçada pelo GRACE em 2025 com o objetivo de alavancar a Jornada de Sustentabilidade dos seus associados através de ações formativas, grupos de trabalho e iniciativas de promoção da cidadania responsável.

Na qualidade de *Knowledge Partner*, a GS1 Portugal colaborou com representantes da Direção do GRACE e com outros associados, identificados como especialistas, no desenvolvimento de uma matriz de caracterização da cadeia de valor e suporte à recolha de informação, assim como de uma *checklist* para implementação do processo.

Devido às negociações europeias, em que o Conselho e o Parlamento Europeu alcançaram um acordo provisório no âmbito do pacote Omnibus I para simplificar os requisitos de reporte e de Devida Diligência em Sustentabilidade, a GS1 Portugal irá colaborar com o GRACE nas devidas alterações, antes do lançamento dos documentos, previsto para o primeiro trimestre do ano.

5.2.4.2. Eventos GS1 Portugal

5.2.4.2.1. Corporativos

● 1º Congresso Sustentabilidade

“Sustentabilidade e Descarbonização: como re-latar este binómio” foi o mote para o 1º Congresso Internacional de Sustentabilidade da GS1 Portugal que decorreu no dia 23 de janeiro de 2025, no CCB - Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Com este evento, a GS1 Portugal pretendeu, por um lado, procurar sensibilizar e contribuir para a preparação da comunidade empresarial para a transposição da Diretiva de Relato Empresarial de Sustentabilidade para o quadro legis-

lativo nacional e, por outro, enquadrar a descarbonização no contexto das estratégias de sustentabilidade das empresas, que os relatórios de sustentabilidade deverão refletir, entre outros dados.

A iniciativa integrou ainda a entrega de prémios Lean & Green, referentes ao ano de 2024.

Premiados Lean&Green 2024

CARRERAS, GRUPO LOGÍSTICO

apresentação de plano de ação para redução de 20% das emissões de GEE em 5 anos

TERRA ALEGRE

atribuição da primeira estrela Lean & Green

LEROY MERLIN PORTUGAL

atribuição da segunda estrela Lean & Green



Da esquerda para a direita: João de Castro Guimarães, anterior Diretor Executivo da GS1 Portugal; Zélia Santo, Project Manager da Carreras Grupo Logístico; Pedro Freire, Diretor Executivo dos Laticínios da Terra Alegre; Dalila Tavares, Diretora de Transportes da Leroy Merlin; Sofia Athayde, Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa.



Assista ao resumo do evento

EVENTO EM NÚMEROS:



Inscritos

159



NPS

79



Oradores

12



1º Congresso Sustentabilidade da GS1 Portugal, no CCB, Lisboa

● Congresso Supply Chain

“Cadeias de Valor 5.0: Novo paradigma da competitividade” foi o tema em debate no evento de Supply Chain da GS1 Portugal que, após 12 edições em formato de seminário, contou com o seu primeiro formato de Congresso. O evento decorreu a 19 de março de 2025, no CCB – Centro Cultural de Belém, em Lisboa, tendo sido pensado, particularmente para as Micro e PME, trazendo a palco discussões e perspectivas de especialistas sobre questões que afetam as cadeias de abastecimento, incluindo regulamentação, inteligência artificial, descarbonização, transição energética, mudanças climáticas, entre outros temas.



Assista ao resumo do evento

EVENTO EM NÚMEROS:



Inscritos

89



NPS

80

Excelente



Oradores

10



1º Congresso Supply Chain, no CCB, Lisboa

10º Congresso GS1 Portugal

O maior evento anual da GS1 Portugal decorreu no dia 8 de outubro, no Auditório do Museu do Oriente, em Lisboa. Este ano sob o tema **“Industrialização Verde: Descarbonização, Inovação e IA”**, o 10º Congresso da GS1 Portugal foi o ponto de encontro de líderes empresariais, decisores e especialistas para debaterem os grandes desafios e oportunidades da transição verde, com reflexões sobre o papel da inovação, da tecnologia e da sustentabilidade na construção de um futuro mais competitivo e resiliente.

Em 2025, o Congresso da GS1 Portugal alcançou números muito satisfatórios ao reunir mais de 300 participantes e 16 patrocinadores.



EVENTO EM NÚMEROS:



Inscritos
340



NPS
76



Oradores
12



Assista ao resumo do evento

Gonçalo Sousa Machado, Vice Presidente da Direção da GS1 Portugal e CEO da Sogrape Distribuição na abertura do 10º Congresso GS1 Portugal



Paulo Gomes, Diretor Geral da GS1 Portugal no encerramento do 10º Congresso GS1 Portugal



5.2.4.2.2. Setoriais

● Evento Hortofrutícolas

“Tracking de Frescos – Como aumentar a eficiência na cadeia de abastecimento” foi o tema da 2ª edição do evento dedicado ao estudo desenvolvido pela GS1 Portugal na área de hortofrutícolas. Sendo o setor hortofrutícola português estratégico para a economia nacional, a GS1 Portugal dedicou um estudo setorial que permite analisar níveis de serviço, eficiência, inovação e qualidade do setor.

O segundo evento dedicado ao estudo contou com o testemunho de participantes no estudo, a apresentação dos principais resultados e ainda o debate sobre a codificação do futuro: o código 2D.

A 2ª edição do evento *Tracking Frescos Hortofrutícolas* decorreu a 23 de abril de 2025, no MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa.



Assista ao resumo do evento

EVENTO EM NÚMEROS:



Inscritos
57



NPS
100



Oradores
9

● Seminário Saúde

“Transformação Digital na Saúde: O Futuro da Interoperabilidade e Gestão Integrada” foi o mote para o Seminário de Saúde que decorreu no dia 29 de maio de 2025, no Auditório do Hospital de Cascais.

Este evento reuniu especialistas, decisores e líderes do setor da saúde para um dia de reflexão, partilha e visão estratégica sobre a digitalização e integração do ecossistema da saúde em Portugal. O evento serviu também para reforçar o papel da GS1 no setor uma vez que, em 2025, celebrámos 20 anos de atividade junto de empresas e entidades com intervenção no setor da Saúde.



Assista ao resumo do evento

EVENTO EM NÚMEROS:



Inscritos
66



NPS
100



Oradores
10

5.2.4.2.3. Em parceria

● Dia Mundial da Normalização

A GS1 Portugal, em colaboração com o Instituto Português da Qualidade - IPQ e a UNE Asociación Española de Normalización, assinalou o Dia Mundial da Normalização 2025 com a realização do 1.º Encontro Ibérico de Normalização, enquanto entidade que preside e secretaria a Comissão Técnica 228 do Passaporte Digital de Produto, por nomeação do IPQ.

“Parcerias para um Mercado Digital Sustentável e Competitivo” foi o tema em debate no evento que decorreu a 27 de outubro de 2025, no auditório do IPQ, tendo contemplado intervenções de referência que reforçam o papel da normalização como motor de inovação, sustentabilidade e competitividade.



Painel debate, com participação da GS1 Portugal, no evento que assinalou 1.º Encontro Ibérico de Normalização.

● FMCG & Retail 2025

“Entre o Linear e o Instantâneo: Como Reinventar a Supply Chain FMCG?” foi o tema central da edição de 2025 do FMCG & Retail, uma conferência organizada pela Supply Chain Magazine, com o apoio da GS1 Portugal.

O evento, que decorreu no dia 11 de dezembro de 2025, no espaço da MC Sonae, em Carnaxide, reuniu especialistas e líderes do setor FMCG para discutir como transformar cadeias de abastecimento que já não podem ser apenas eficientes: têm de ser rápidas, inteligentes e altamente adaptáveis.

A nossa participação decorreu através da apresentação dos resultados da 13ª edição do *Benchmarking Supply Chain*, um estudo da GS1 Portugal e com a moderação de um painel debate que juntou alguns dos participantes do estudo que partilharam o seu testemunho de utilização deste estudo como uma ferramenta estratégica.

A GS1 Portugal esteve também presente com o *stand* corporativo onde deu a conhecer, não apenas o seu estudo, como outros dos serviços de valor acrescentado.



Painel debate, moderado pela GS1 Portugal, no âmbito do evento FMCG & Retail 2025

5.2.4.3. Programa de Certificação Parceiros Tecnológicos

● Showroom Parceiros Tecnológicos

Pela primeira vez, a GS1 Portugal organizou um *showroom* de soluções tecnológicas disponibilizadas pelos parceiros tecnológicos que permitem tornar os negócios mais eficientes, competitivos e preparados para o futuro.

Nesta iniciativa piloto participaram alguns dos parceiros que integram o Programa de Certificação de Parceiros Tecnológicos da GS1 Portugal – uma plataforma neutra, que liga empresas a soluções tecnológicas validadas, alinhadas com os *Standards* GS1.



Assista ao resumo do evento



Paulo Gomes, Diretor Geral da GS1 Portugal, no âmbito do 1º *showroom* de Parceiros Tecnológicos da GS1 Portugal

● Pequeno-almoço

No dia 3 de dezembro, as empresas que integram o Programa de Parceiros Tecnológicos da GS1 Portugal foram convidadas para um pequeno-almoço, na nossa sede, com o objetivo de reforçar a rede colaborativa através de dinâmicas de partilha, proximidade e alinhamento estratégico.

Durante a sessão, foram apresentadas as contrapartidas e benefícios do Programa de Parceiros Tecnológicos da GS1 Portugal, evidenciando as oportunidades que se colocam à disposição dos parceiros nas áreas de marketing, ativação de marca, publicidade, eventos em parceria e formação customizada. O momento serviu ainda para identificar novas sinergias, reconhecer oportunidades e aprofundar a cooperação contínua entre os participantes.



Assista ao resumo do evento

5.2.4.4. GS1 Portugal em eventos de terceiros

● APED Retail Summit

Pela histórica parceria entre a GS1 Portugal e a APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição, tivemos a honra de participar na *APED Retail Summit* a 7 de maio de 2025, no SUD, em Lisboa, uma iniciativa que propôs uma reflexão sobre como “Liderar o Futuro”.

A participação da GS1 Portugal materializou-se com a presença num *stand* desenvolvido com um propósito corporativo e de promoção dos serviços de valor acrescentado, onde tivemos oportunidade de promover uma dinâmica de interação com os participantes.



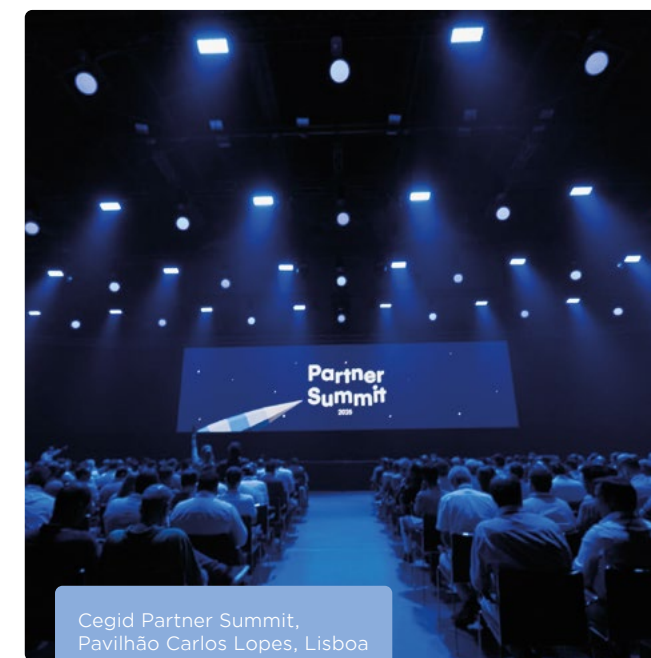
Stand da GS1 Portugal no APED Retail Summit 2025

● Cegid Partner Summit

No dia 30 de maio, a GS1 Portugal teve a oportunidade de participar no *Cegid Partner Summit*, na qualidade de entidade que integra o ecossistema de mais de 800 parceiros e clientes da Cegid.

Perante um público de especialistas e utilizadores de *software* de gestão na *Cloud*, reunidos no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, a GS1 Portugal apresentou o Programa de Certificação de Parceiros Tecnológicos, lançado em setembro de 2024, ao qual a Cegid aderiu.

Na *Cegid Partner Summit* destacámos a importância da certificação e formação dos parceiros tecnológicos da GS1 Portugal, com vista à garantia de uma utilização correta e eficiente do Sistema de *Standards* GS1.

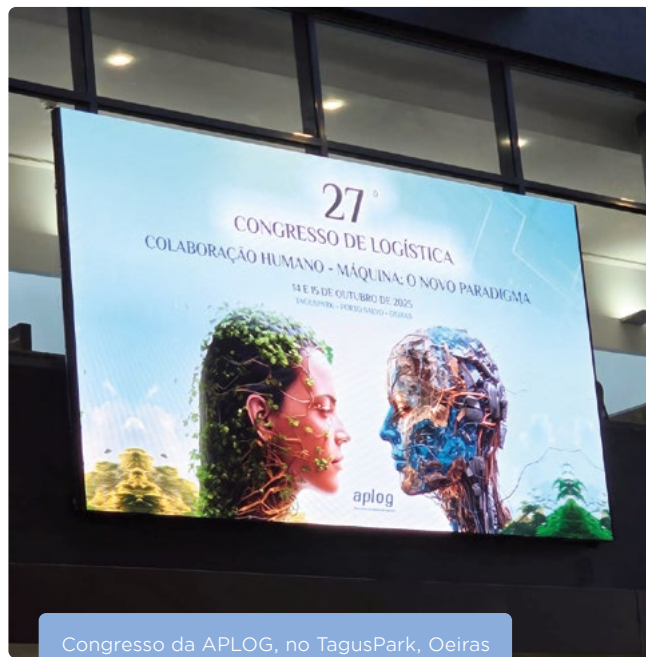


Cegid Partner Summit, Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa

● Congresso da APLOG

No dia 14 de outubro de 2025, a GS1 Portugal marcou presença na 27.ª edição do Congresso da APLOG – Associação Portuguesa de Logística que decorreu no TagusPark, em Oeiras, sob o mote “Colaboração Humano-Máquina: O Novo Paradigma”.

Foram dois dias de partilha de conhecimento, reflexão e *networking*, num ambiente onde a inovação, a tecnologia e o talento humano se cruzaram para moldar o futuro da logística em Portugal. Para a GS1 Portugal foi inspirador ver como a colaboração entre pessoas e tecnologia está a redefinir processos e a abrir novas oportunidades de eficiência e sustentabilidade.



Congresso da APLOG, no TagusPark, Oeiras

● Logipack

A GS1 Portugal esteve presente na Logipack, uma feira profissional dedicada aos setores da embalagem e da logística, no dia 29 de outubro na FIL da Parque das Nações, em Lisboa.

A participação da GS1 Portugal foi realizada através de 2 modelos:

- **Stand** partilhado com os nossos parceiros tecnológicos: CMCID, Datalogic, JoinsalesBI e ZETES Portugal, onde demos a conhecer alguns dos serviços de valor acrescentado que ajudam a aumentar a eficiência nos setores representados;
- Na qualidade de organizadora e participante no **painel debate** intitulado “A revolução na codificação dos bens de grande consumo: as oportunidades e desafios da codificação GS1 bidimensional”. Esta conferência culminou com a entrega dos Prémios Estudos Níveis de Serviço da GS1 Portugal que assinalaram a 13.ª edição do Estudo *Benchmarking Supply Chain*.



Painel debate, na Logipack, com a participação da GS1 Portugal



Stand da GS1 Portugal na Logipack

5.2.4.5. Comitês e Grupos de Trabalho

5.2.4.5.1. GS1 Portugal

● Comité de Supply Chain

O Comité da GS1 Portugal que reúne profissionais e decisores do setor de grande consumo é um dos mais antigos da organização. Constituído em 2010, reúne, trimestralmente, com o objetivo de analisar e definir linhas de orientação e iniciativas promotoras da eficiência das cadeias de valor, com base em abordagens colaborativas.

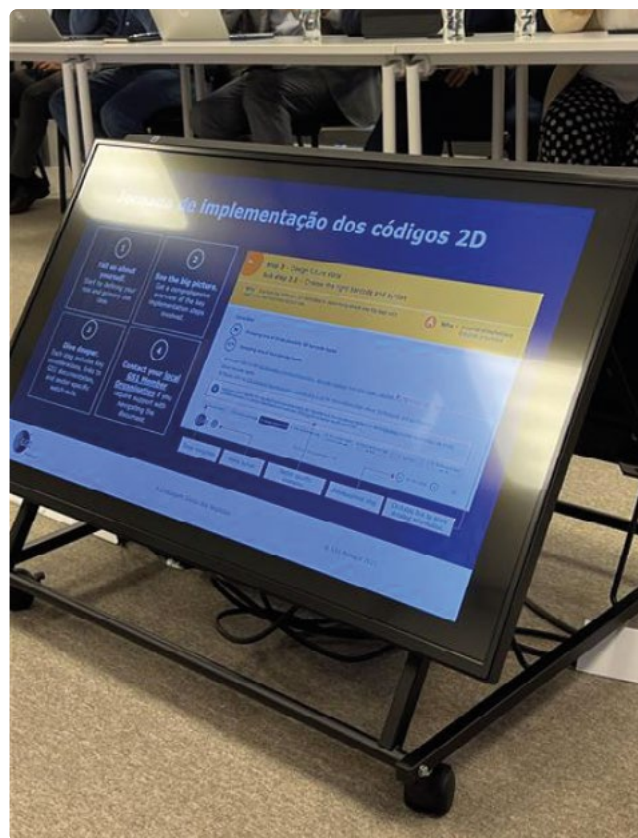
Assim, cumprindo o seu propósito, em 2025, o grupo de trabalho reuniu quatro vezes:

1ª REUNIÃO DE 2025 | GS1 PORTUGAL | 12 FEVEREIRO 2025

A primeira reunião de 2025 decorreu na sede da GS1 Portugal. Neste que foi o primeiro ponto de situação dos projetos em decurso, destacam-se os temas da digitalização – com foco no serviço Sync PT e com a apresentação do convidado Rui Mirra Santos, da Go Wizi, sob o tema *The E-commerce Delivery Wallet*; as iniciativas na área da sustentabilidade foram também um dos grandes tópicos em debate.

2ª REUNIÃO DE 2025 | GS1 PORTUGAL | 8 MAIO 2025

O encontro realizou-se na sede e Centro de Conhecimento onde, além dos habituais pontos de situação relativos aos diversos projetos que a GS1 Portugal tem a decorrer com os seus associados, foi também debatida a implementação de códigos 2D. Neste contexto, foram ainda apresentados diversos casos práticos de implementação da codificação bidimensional GS1 e foi convidado Jaime Alves, Consultor Comercial da Indústria da Bizerba.



3ª REUNIÃO DE 2025 | SOVENA | 17 SETEMBRO

Esta terceira reunião foi a primeira a decorrer em instalações externas, especificamente, na sede da Sovena. Aos habituais pontos de situação efetuados no âmbito desta iniciativa, o tema central focou a transição, em curso, para a nova geração de códigos 2D. Convidamos ainda Rui Vilas Boas, *Sales Manager* Portugal da Domino Portugal, um parceiro tecnológico da GS1 Portugal, para apresentar a origem e as aplicações práticas deste código bidimensional.



Comité de Supply Chain da GS1 Portugal, nas instalações da Sovena



4ª REUNIÃO DE 2025 | MERCADONA | 27 NOVEMBRO 2025

A quarta e última reunião de 2025 do *Comité de Supply Chain* da GS1 Portugal reuniu, novamente, fora de portas, na plataforma logística do Mercadona Portugal, em Almeirim.

Durante a manhã, os participantes tiveram oportunidade de realizar uma visita imersiva no funcionamento de uma operação logística de referência. A tarde ficou marcada pela partilha de casos práticos de aplicação tecnológica na cadeia de valor, entre elas, uma apresentação da Datalogic Group, conduzida por Elisabete Pinhel, Pedro Guimarães e David Bustos; e pela apresentação de perspetivas estratégicas, tendências e iniciativas em curso no âmbito da eficiência, colaboração e transformação das cadeias de valor, por parte da GS1 Portugal.



Participantes no Comité de Supply Chain da GS1 Portugal, nas instalações do Mercadona



Sessão no âmbito do Comité de Supply Chain da GS1 Portugal, nas instalações do Mercadona

● Comité de Sustentabilidade

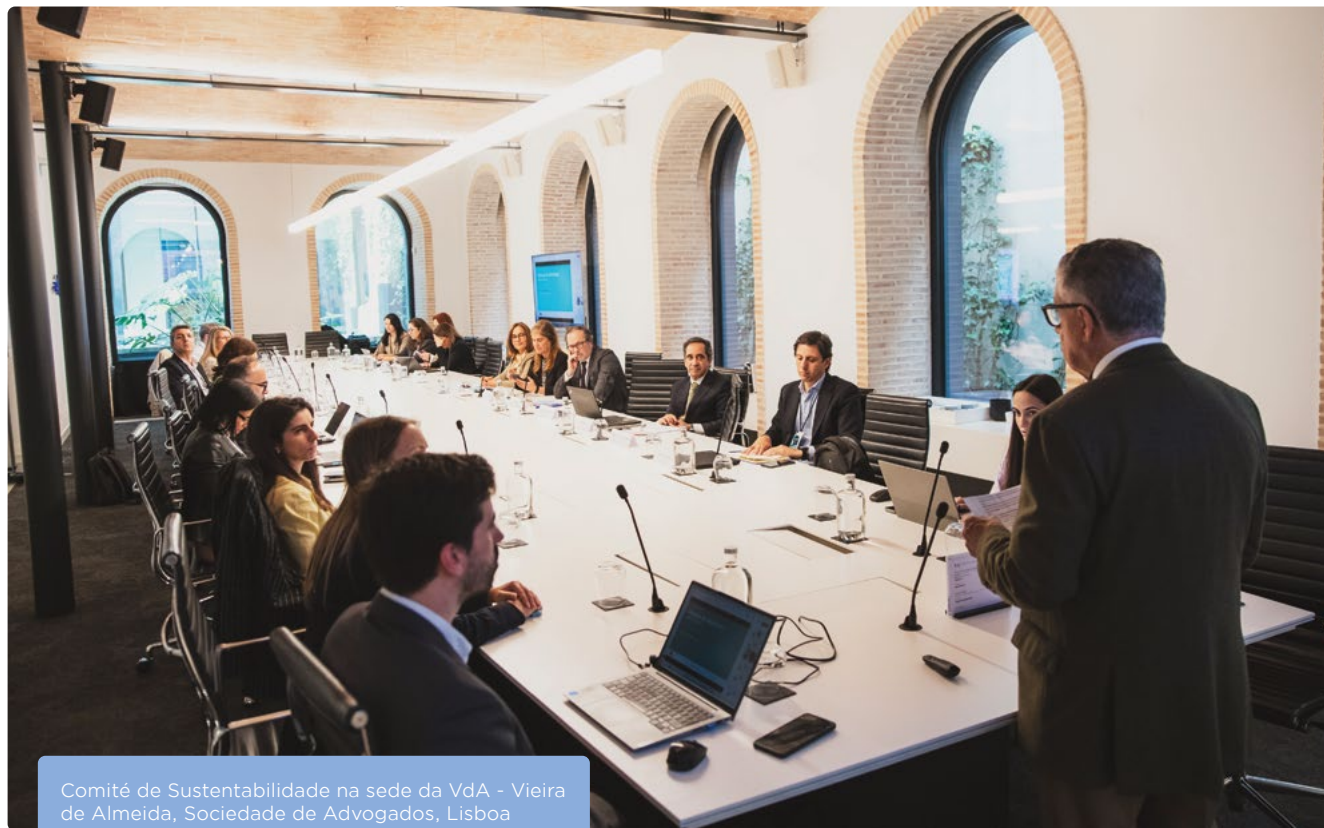
No dia 8 de maio de 2025, a GS1 Portugal organizou a 5ª edição do Comité de Sustentabilidade dedicado ao tema *Omnibus Package*, na sede da VdA - Vieira de Almeida, Sociedade de Advogados, em Lisboa. O encontro contou com a participação de representantes de 18 organizações distintas, abrangendo entidades públicas, empresas do setor agroalimentar, indústria de bebidas, retalho, logística e transporte, bem como instituições académicas e associações empresariais.

A agenda da reunião incidiu sobre as motivações institucionais, objetivos e implicações deste novo enquadramento legislativo, o *Omnibus Package*, que se propõe a simplificação das obrigações de sustentabilidade das empresas na União Europeia.

Este encontro promoveu um diálogo entre diferentes setores, reforçando a importância da simplificação legislativa e da harmonização regulatória para a competitividade e sustentabilidade das empresas.



Da esquerda para a direita: João de Castro Guimarães, anterior Diretor Executivo da GS1 Portugal; Paulo Gomes, Diretor Geral da GS1 Portugal.



Comité de Sustentabilidade na sede da VdA - Vieira de Almeida, Sociedade de Advogados, Lisboa

● **Steering Committee** do programa **Lean & Green**

Nos dias 17 e 18 de março, a GS1 Portugal foi anfitriã da reunião do *Steering Committee* do programa Lean & Green.

Nesta reunião, foram analisados instrumentos fulcrais do programa Lean & Green que irão determinar a continuação do seu crescimento, consolidação e projeção no futuro. Os participantes refletiram sobre propostas que poderão levar a cada vez mais empresas e parceiros este mecanismo único de descarbonização das operações logísticas e de transporte.



Participantes no *Steering Committee* do programa Lean & Green



5.2.4.5.2. Comunidade Internacional GS1

● Regulamento Europeu Anti Desflorestação (EUDR) - *Standards* GS1



No âmbito da operacionalização do Regulamento Europeu Anti Desflorestação (EUDR), que impacta essencialmente setores que têm como matérias-primas gado (e couro), cacau (e chocolate), café, óleo de palma, borracha (e pneus), soja (e ração animal), bem como madeira (e derivados como papel e mobiliário), a GS1 Portugal participou ativamente nos grupos de trabalho europeus e globais da GS1 dedicados ao tema, contribuindo para a interpretação técnica dos requisitos e para o desenvolvimento de abordagens harmonizadas que apoiem as empresas no cumprimento das novas obrigações de recolha, rastreabilidade e partilha de dados.

A implementação do EUDR tem sido marcada por sucessivos adiamentos e alterações por parte da Comissão Europeia e dos Estados-Membros; devido à complexidade técnica do regulamento e à necessidade de reforçar a preparação do mercado, a sua entrada em aplicação foi diferida para 2026/ 2027. Estes adiamentos tornam essencial o acompanhamento contínuo e rigoroso de todos os desenvolvimentos legislativos, orientações técnicas e documentos de apoio emanados pela Comissão e pelo Grupo de Estados-Membros. Neste contexto, a GS1 está a reunir contributos das organizações-membro e das empresas abrangidas, com o objetivo de criar *standards* globais interoperáveis que respondam às exigências de diligência devi-

da, rastreabilidade e interoperabilidade dos dados ao longo da cadeia de valor. A GS1 Portugal acompanha e contribui para estes desenvolvimentos, promovendo a adoção dos *Standards* GS1 como base para identificar parcelas e operadores, garantir rastreabilidade granular e assegurar a interoperabilidade dos sistemas de partilha de dados, reforçando assim a capacidade das empresas nacionais para cumprir o EUDR e integrar práticas mais sustentáveis e transparentes nas suas cadeias de abastecimento.

● Reutilização de embalagens com *Standards* GS1



A GS1 Portugal acompanha, de forma ativa e estratégica, o tema da gestão do material de embalagem e dos respetivos resíduos, reconhecendo a sua relevância crescente para as empresas num contexto de forte evolução regulamentar, nomeadamente com o novo *Packaging and Packaging Waste Regulation* (PPWR). As exigências relativas à reciclabilidade, reutilização, conteúdo reciclado e transparência de dados representam simultaneamente desafios e oportunidades para o tecido empresarial.

Neste enquadramento, a GS1 Portugal apoia as empresas na adoção de práticas harmonizadas através da promoção e implementação dos *Standards* GS1, que constituem um sistema global e interoperável para identificar produtos e variantes de embalagens, para estruturar e para partilhar informação fiável e para assegurar a rastreabilidade ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos. Esta abordagem é essencial para demonstrar conformidade, otimizar processos e reforçar a eficiência e sustentabilidade das cadeias de valor.

Em articulação com a GS1 in Europe, a GS1 Portugal participa na discussão e divulgação de documentos técnicos, disponibilizando ao mercado nacional orientações práticas, listas de atributos e modelos de dados que facilitam o cumprimento das obrigações do PPWR e preparam as empresas para uma economia mais circular, transparente e alinhada com as exigências europeias.

● Implementação do Regulamento EUDR



No âmbito da implementação do Regulamento Anti Desflorestação (EUDR) e com o objetivo de apoiar a preparação das empresas para o cumprimento legislativo, foi constituído um grupo de trabalho que integra empresas associadas da GS1 Portugal, bem como representantes da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED) e da Federação Portuguesa das Indústrias Agro-Alimentares (FIPA). Este grupo tem como missão acompanhar e atualizar os desenvolvimentos da legislação, esclarecer dúvidas operacionais, partilhar boas práticas e apoiar a adaptação dos *Standards* GS1 à aplicação do regulamento, a nível nacional.

A sua atividade decorreu ao longo de todo o ano, com reuniões periódicas e produção de contributos técnicos, prevendo-se a sua continuação no próximo ano em resposta à recente alteração da data de entrada em aplicação do EUDR.

A colaboração promovida pelo grupo de trabalho tem sido fundamental para assegurar uma preparação coordenada do setor, promovendo maior alinhamento, transparência e consistência na implementação das exigências do regulamento no mercado português.

5.2.4.5.3. Técnicos Externos

● Passaporte Digital do Produto: Comissão Técnica do PDP - CT 228



No âmbito da Presidência e Secretariado da Comissão Técnica do Passaporte Digital do Produto, grupo constituído pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade, a GS1 Portugal liderou as duas reuniões realizadas em 2025:

- A 26 de fevereiro de 2025, na qual a GS1 Portugal foi anfitriã, com a participação de 18 dos 25 membros da Comissão. Esta reunião deu cumprimento à missão para que foi constituída: analisar, preparar e prever a aplicação do Passaporte Digital de Produto na atividade empresarial, nos vários setores. Os membros da CT participantes tiveram ainda oportunidade de visitar o Centro de Inovação e Competitividade, assim como a sede da GS1 Portugal.
- A 6 de junho de 2025, nem formato híbrido, como objetivo de realizar o acompanhamento do desenvolvimento dos dossiers dos diferentes grupos de trabalho e consolidar os comentários dos Membros. Nesta reunião participaram 25 dos 35 membros da Comissão.

5.2.4.5.4. Projetos internos

● Ciclo de vida do Associado GS1 Portugal



Ao longo de 2025, a GS1 Portugal desenvolveu o projeto “Ciclo de Vida do Associado”, que teve como objetivo modernizar de forma abrangente a forma como a organização apoia a sua comunidade de associados, re-desenhando todos os pontos de contacto — desde os canais de suporte direto às funcionalidades

self service da Área do Associado.

O projeto teve início em 2025 e irá prolongar-se em 2026, estando a ser desenvolvido em colaboração com uma entidade externa.

A primeira fase foi constituída pelo mapeamento da jornada atual de um novo associado, de forma a identificar pontos críticos e realizar um diagnóstico aprofundado dos sistemas e processos de suporte. Do resultado desta análise foi definido um conjunto de recomendações estruturantes para melhorar a experiência do associado, otimizar processos internos e reduzir o volume de chamadas.

Os impactos previstos no final do projeto incluem a redução do tempo desperdiçado na procura de informação, a menor dependência do apoio ao associado para execução de tarefas, tempos de resposta mais rápidos, diminuição de pedidos de suporte e ganhos de eficiência interna através da integração entre o *software* de gestão de chamadas, CRM e uma visão 360º do associado.

Com este projeto, a GS1 Portugal procura construir um apoio mais automatizado e inteligente, centrado nas necessidades dos associados, posicionando a GS1 Portugal como uma organização mais ágil, proativa e alinhada com as expectativas.





REUNIÕES DE ÓRGÃOS SOCIAIS



Em 2025, a GS1 Portugal realizou sete reuniões de órgãos sociais, designadamente:

● Assembleia Geral

Decorreu no dia 26 de março de 2025, na sede da GS1 Portugal.

● Reuniões de Direção

Localizadas na sede da GS1 Portugal, em 2025, realizaram-se quatro reuniões com datas a 24 de fevereiro, 30 de junho, 23 de setembro e 11 de novembro.

● Reuniões do Conselho Fiscal

Decorreram a 5 de março e 8 de setembro, de 2025.



Membros dos Órgãos Sociais da GS1 Portugal no âmbito da Assembleia Geral da GS1 Portugal 2025



Assembleia Geral da GS1 Portugal 2025, na sede da GS1 Portugal, Lisboa

A reunião de 30 junho revestiu-se de uma simbologia especial ao incluir a despedida ao Diretor Executivo, à data em cessação de funções, João de Castro Guimarães. Os Órgãos Sociais e toda a equipa GS1 Portugal prestaram uma emotiva homenagem pelo relevante e marcante percurso de liderança da GS1 Portugal, ao longo de 15 anos.

Sessão de homenagem a João de Castro Guimarães, na cessação de funções enquanto Diretor Executivo da GS1 Portugal.



Homenagem a João de Castro Guimarães, na cessação de funções enquanto Diretor Executivo da GS1 Portugal, no decorrer da Assembleia Geral da GS1 Portugal 2025



Órgãos Sociais e Equipa GS1 Portugal no âmbito da homenagem a João de Castro Guimarães, na cessação de funções enquanto Diretor Executivo da GS1 Portugal.

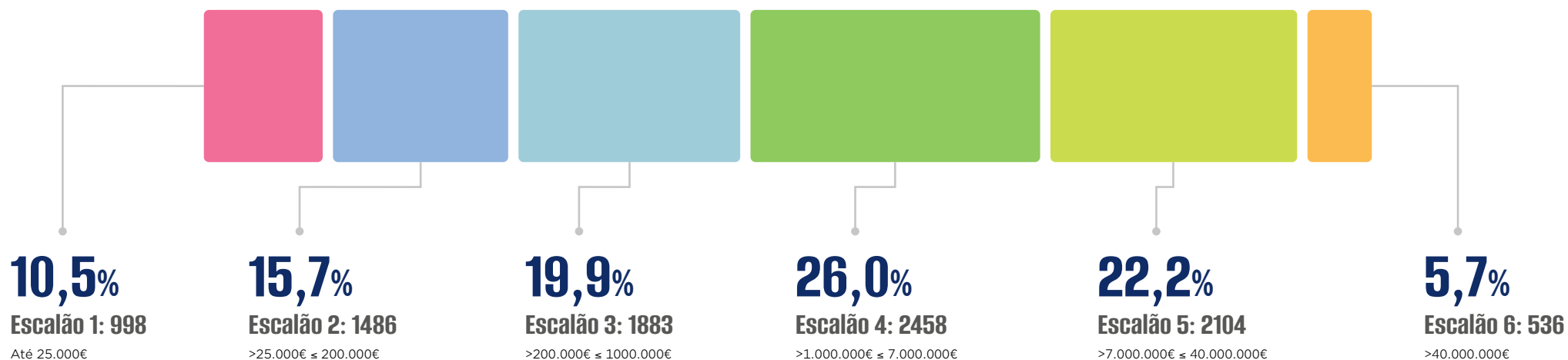


FACTS & FIGURES



7.1.

Segmentação dos associados da GS1 Portugal por volume de faturação

TOTAL DE ASSOCIADOS DA GS1 PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2025: **9465**

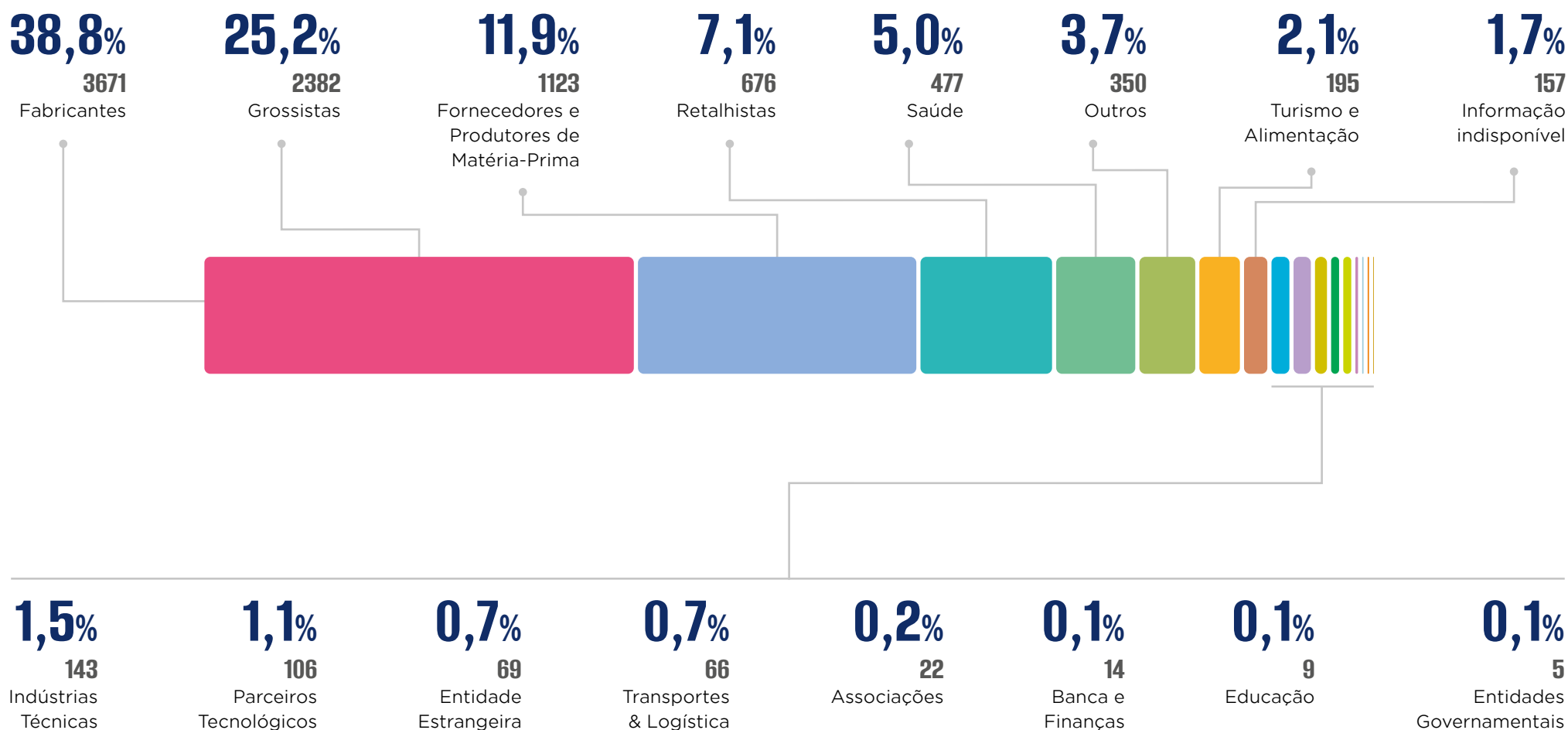
7.2.

Segmentação dos associados da GS1 Portugal por tipo de negócio

TOTAL DE ASSOCIADOS DA GS1 PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2025: **9465**

69 entidades detêm NIF estrangeiro, motivo pelo qual não se encontram categorizadas.

157 entidades não dispõe desta informação no sistema.



7.3.

Segmentação dos associados da GS1 Portugal por tipo de negócio e setor

TOTAL DE ASSOCIADOS DA GS1 PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2025: **9465**
69 entidades detêm NIF estrangeiro, motivo pelo qual não contabilizam nestes dados.
157 entidades não dispõe desta informação no sistema.



Grossistas

2382
associados **25,2%**
da massa associativa



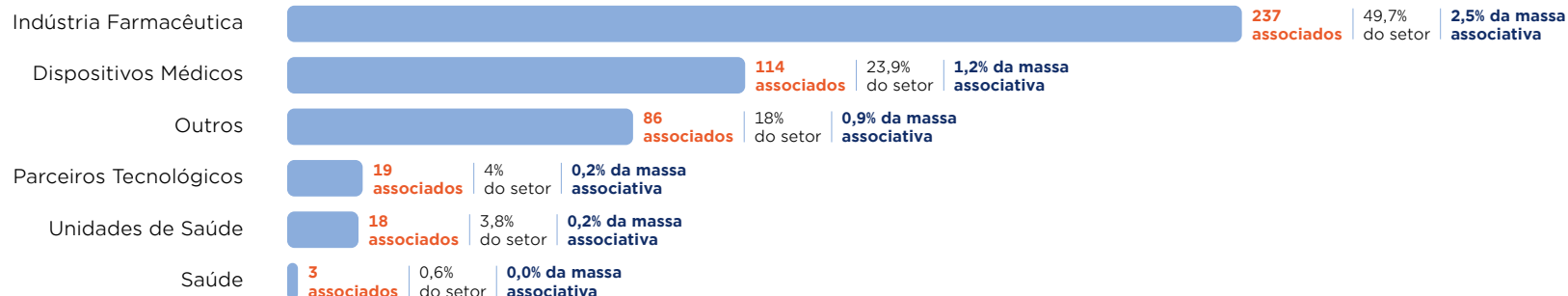
Fornecedores e Produtores de Matéria-Prima

1123 **11,9%**
Associados da Massa Associativa



Saúde

477 associados | **5%** da massa associativa



Outros

350 associados | **3,7%** da Massa Associativa

Turismo e Alimentação

195 associados | **2,1%** da massa associativa



Indústrias Técnicas

143associados1,5%da massa associativa



Parceiros Tecnológicos

106associados1,1%da massa associativa



Transportes & Logística



Associações



Banca e Finanças



Educação



Entidades Governamentais



7.4.

Distribuição dos associados da GS1 Portugal por país e distrito



TOTAL DE EMPRESAS ASSOCIADAS NO TERRITÓRIO NACIONAL POR DISTRITO, ILHAS E NO ESTRANGEIRO

Lisboa	2188	23,1%
Porto	1396	14,7%
Aveiro	772	8,2%
Braga	726	7,7%
Leiria	536	5,7%
Santarém	435	4,6%
Setúbal	398	4,2%
Viseu	382	4,0%
Coimbra	301	3,2%
Vila real	274	2,9%
Faro	272	2,9%
Évora	239	2,5%
Beja	233	2,5%
Guarda	186	2,0%
Viana do castelo	179	1,9%
Castelo branco	177	1,9%
Bragança	158	1,7%
Portalegre	142	1,5%
Ilha da madeira	127	1,3%
Ilha de são miguel	115	1,2%
Ilha terceira	47	0,5%
Ilha do pico	25	0,3%
Ilha do faial	9	0,1%
Ilha de são jorge	7	0,1%
Açores	5	0,1%
Ilha de santa maria	4	0,0%
Ilha da graciosa	3	0,0%
Madeira	3	0,0%
Ilha do corvo	1	0,0%
Empresas NIF Estrangeiro	125	1,3%

Total 9465



ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA



Cooperação com diversas entidades

● APED

convite a participação na qualidade de parceiro no Aped Retail Summit

● APEE E UN GLOBAL COMPACT NETWORK PORTUGAL

Semana da Responsabilidade Social Corporativa, DARFTING Committee da Norma de Verificação de Relatórios de Sustentabilidade (esta última também com UN Global Compact e Associação Portuguesa de Qualidade)

● APLOG

participação no 27º congresso e participação na Comissão 228

● BUILDING SMART PORTUGAL

Memorando de Entendimento

● FUNDAÇÃO AIP

GS1 Portugal parceira institucional da Empack

● GRACE

Processo de Diligência Devida na Cadeia Alimentar

● GRANDE CONSUMO

parceiro institucional e jurado da eleição da Loja Mais Sustentável de Portugal

● IPQ – INSTITUTO PORTUGUÊS DE QUALIDADE

participação ativa em diversas Comissões Técnicas (CT Circularidade, CT ESG, CT Passaporte Digital de Produto)

● INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO – UNIVERSIDADE DE LISBOA

colaboração com Joana Reis Vieira Henriques Simões, investigadora/estudante de doutoramento e consultora na área de Engenharia Ambiental e Ciências da Sustentabilidade ligada à Universidade de Lisboa e ao Instituto Superior Técnico. Colaboração no âmbito do Benchmarking Legislativo relativo a desperdício alimentar

● ISCTE EXECUTIVE EDUCATION

parceria no âmbito da 2ª edição do Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME

● LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL + SMART WASTE PORTUGAL

projeto piloto de identificação de resíduos de embalagem e resíduos orgânicos

● SOCIEDADE PONTO VERDE E BETA-I

no âmbito do programa Re_Source

● SUPPLY CHAIN MAGAZINE

participação no FMCG & Retail, na qualidade de entidade parceira

● VIEIRA DE ALMEIDA E ASSOCIADOS E SÉRVULO E ASSOCIADOS



Projetos relevantes para a sociedade em geral

- **CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015**
- **PROGRAMA DE ACELERAÇÃO EM GESTÃO PARA MICRO E PME**
em colaboração com o ISCTE Executive Education, 2ª edição
- **PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE PARCEIROS TECNOLÓGICOS**
promoção de ações que permitem estreitar relações entre provedores tecnológicos e associados GS1 Portugal
- **REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS**
- **REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO**
- **PLANO DE IGUALDADE**
- **SERVIÇO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**
lançamento do serviço que permite otimizar o custo de uma commodity crítica, a energia elétrica, promovendo a eficiência energética, de processos e recursos da atividade económica.



<https://gs1pt.org/>